

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 20 de dezembro de 1967

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1016.3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 27.6° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 97.3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12.5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esbarrasas — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 20 de dezembro de 1967 — Ano 53 — N.º 15.794 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

Assembléia da ONU se reúne em março

A Comissão política da Assembléia Geral da ONU aprovou projeto de resolução, convocando novamente a atual sessão para março. A reunião se destina ao conhecimento de um informe da comissão de desarmamento de 18 países, que se reúne em Genebra, para o projeto do pacto de não disseminação das armas nucleares.

SÍNTESE

VULCÃO DESTRUIDOR

A base científica "Aguirre Cerda", na ilha da Deception, no território antártico chileno, foi destruída por um vulcão que entrou em violenta erupção. Também foram destruídas as bases da Argentina e da Grã-Bretanha, situada na ilha. Todo o pessoal que trabalha nessas bases conseguiu salvar-se, depois de grande sacrifício.

MAO NA REBELIAO

Quarenta marinheiros chineses do cargueiro britânico "Antartic" amotinaram-se contra o comandante recitando os pensamentos de Mao Tsé-Tung, quando o navio fazia escala em Havana. O comandante refugiou-se na capital cubana. O cargueiro pertencente a uma companhia de Hong-Kong, veio a Cuba buscar açúcar para a China.

A MORTE NA PONTA

Um juiz da cidade do México declarou culpados de homicídio, dois engenheiros, responsabilizando-os pelo desmoronamento da ponte de Tecamachalco, em construção perto da capital, que causou a morte de 18 operários. Outros três engenheiros, que estão foragidos, também foram declarados culpados.

VORSTER SEM ARMAS

A Grã-Bretanha manterá o embargo à venda de armas para a República Sul-Africana, anunciou na Câmara dos Comuns o primeiro-ministro Harold Wilson. O governo racista do primeiro-ministro Balazar Vorster, havia anunciado na semana passada um novo acordo para a compra de armas na Grã-Bretanha.

MEXICO SEM A BOMBA

Entrou em vigor, domingo, no México, o tratado de proscrição das armas nucleares na América Latina, firmado em fevereiro passado por todos os países latino-americanos, menos Cuba. O Brasil e o México foram os responsáveis pelo projeto que agora é ratificado pelo governo de Díaz Ordaz.

SIHANUK PROTESTA

O governo de Camboja protestou contra a acusação norte-americana de que seu porto de Sihanukville serve para abastecer de material militar o Vietnã do Norte e o Vietcong. A acusação foi formulada há pouco pelo deputado Mendel Rivers, conhecido "falção" de Washington, presidente da comissão das Forças Armadas da Câmara dos Representantes, que pediu ao governo que invadisse o território cambojano.

A LEI QUE FALTA

A demora na aprovação de uma lei de Imprensa, em estudos no Congresso, levou o Sindicato dos Jornalistas do Uruguai a decretar uma greve geral para ontem. O movimento deverá durar 24 horas, e será repetido, caso o projeto não seja logo sancionado.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.
REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Belmar Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 156 — 2º andar.

BR-101 tem financiamento do BID

Címa de Natal



As ruas da cidade decoradas com motivos natalinos, a grande árvore iluminada da praça XV e o intenso movimento no comércio segerem o clima da magna da festa que Florianópolis sempre soube cultivar.



Falando aos jornalistas acreditados no gabinete do Ministério da Fazenda, o ministro Delfim Netto informou que mais de três bilhões de cruzeiros novos serão aplicados em 1968, somente na esfera dos organismos federais, em projetos de desenvolvimento, sendo que o setor rodoviário serão destinados US\$ 31,4 milhões, financiados pelo BID, para a construção de diversas rodovias, entre as quais a BR-101.

Salientou o ministro da Fazenda que "os financiamentos de créditos, da ordem de 611 milhões de dólares, garantidos ao Governo brasileiro, por entidades financeiras internacionais e pelo governo norte-americano, constituem uma parcela significativa, mas certamente não representam todo o esforço de desenvolvimento a ser desencadeado em 1968, mediante incentivos governamentais.

"Não obstante — salientou o sr. Delfim Netto — os financiamentos externos serão de grande valia para o lançamento de empreendimentos de envergadura em setores básicos, enumerando os projetos hidrelétricos de Volta Grande, Porto Colômbia e de Acari (Brasil-Paraguai); os das rodovias do Sul do País e trans-nordestinas; da Usina de Peletização do Vale do Rio Doce e da expansão de Volta Redonda; a da expansão da rede distribuidora de energia da Central Hidrelétrica de São Francisco, apenas para citar as maiores.

Ministros contam quantos são os militares que viajam

Mais de 200 militares do Exército e 400 da Aeronáutica foram este ano, ao Exterior em missão oficial.

A informação foi dada pelos Ministros Lira Tavares, do Exército e Márcio de Souza pelo da Aeronáutica, em documento encaminhado à Câmara Federal. Os dois Ministros responderam a um requerimento de informação do deputado Lúcio Sabá, do MDB de São Paulo, que recentemente pediu esclarecimento à Presidência da República, em relação ao funcionalismo civil.

Segurança prende tenente que subleva em Mato Grosso

O secretário de Segurança Pública de Mato Grosso, coronel José de Menezes, confirmou a prisão, por 30 dias, do tenente Amilton Sá Corrêa, comandante do Corpo de Bombeiros de Cuiabá, que tentara sublevar a sua unidade contra o comando-geral da Polícia Militar daquele Estado. A pena estendeu-se a toda a guarnição dos Bombeiros, constituída de 40 praças.

O secretário da Segurança esclareceu que adotara essa atitude como medida puramente disciplinar ao tomar atitudes que ele saquearam as dependências do prédio onde funciona o Corpo de Bombeiros de Cuiabá.

Frente fica muito satisfeita com o que Lacerda diz

O pronunciamento do sr. Carlos Lacerda, em Porto Alegre, foi assunto dominante nos círculos políticos e militares da Guanabara nas últimas 48 horas. A Frente Ampla não escondia a sua satisfação em face dos resultados e da repercussão obtidos, enquanto os velhos pessedistas afirmavam que "agora é tarde para se evitar o pior" e lamentavam que o discurso tivesse contribuído tanto para o Governo atrasar o processo de democratização do país.

Industria e Comércio desmentem a saída de Horácio Coimbra

O ministro de Indústria e Comércio desmentiu notícias segundo as quais divergências na delegação brasileira à recente Conferência Internacional do Café determinariam o afastamento do sr. Horácio Coimbra da presidência do Instituto Brasileiro do Café.

"Não houve qualquer divergência entre os membros da delegação, que em todos os momentos se apresentou unida, defendendo os mesmos pontos de vista. Somente tomei conhecimento dessas "divergências" pela imprensa brasileira" — disse.

Fisco vai ser rigoroso na renda

"A fiscalização será severa e permanente, orientada pela pesquisa de fatos e pelo cadastramento metódico e aprimorado" — declarou ontem o sr. Cleto Henrique Mayer, ao tomar posse do cargo de diretor do Departamento do Imposto de Renda. Para o novo diretor deve haver "o diálogo franco entre o contribuinte e o Fisco, principalmente para instruir e alertar o cidadão, com a vigilância das associações das classes produtoras e

profissionais, em cujo meio estão bons contribuintes", acrescentando que "pagar imposto não é problema de caridade facultativa ou arbitrária, mas de justiça imperiosa, como o é cobrá-lo e aplicá-lo bem".

O sr. Cleto Henrique Mayer disse em seu discurso: "Minha presença nesta função, por demais elevada para minha condição técnica e intelectual, é simplesmente mais um ato de obediência numa vida funcional, na qual o acatamento com lealdade às ordens superiores foi e é sempre uma técnica.

Aqui estarei, enquanto no meu entender ou na apreciação dos superiores ou de amigos — só os técnicos e terrei sensatos — estiver mantendo ritmo de eficiência em índices satisfatórios.

Poderá ocorrer um momento em que as conveniências pessoais de saúde e vida familiar — ocupar cargo de chefia para agente fiscal é sumamente desvantajoso — tomarem aspectos que determinarão meu afastamento, pois há limite nos sacrifícios que a Pátria exige de seus filhos em tempos normais. Então, outro — e há muitos espíritos de escol no Departamento — tomará o posto e dará sua contribuição de sacrifício e abnegação. Voltarei para o exercício de minhas funções normais, com o mesmo espírito que me anima neste momento.

Pugnei sempre para que se mantivesse na administração o princípio da temporariedade das funções de chefia, característica de regimes democráticos e fator indispensável da preservação da moralidade — principalmente na difi-

cil tarefa de fiscalizar tributos: — Ninguém se torna dono do cargo; — Os valores se renovam; — Mantém-se o ritmo de eficiência.

Em consequência disso, minha aceitação imediata, colocando-me à disposição de superiores quando o meu ilustre antecessor comunicou aos agentes fiscais, em 1965, que haveria promoções na carreira e que todos seriam deslocados de suas regiões para a primeira ou segunda.

Era a política do Governo, que consagrava o princípio que eu defendia e acho certo manter: "A mobilidade dos ocupantes dos cargos de fiscalização".

No processo que a mim se referia, escrevi: "Será para mim trans-torno locomover-me com esposa e sete filhos, tendo ainda mãe viúva e irmã solteira doente, várias vezes desenganada por médicos, que não poderão acompanhar-me Trans-torno, obstáculos, vencerem?"

Eis aí, meus senhores, onde quero chegar: trans-tornos, obstáculos, dificuldades, venceremos.

O Dia Mais Quente



O dia de ontem foi o mais quente do ano e as praças ficaram lotadas de banhistas que iniciavam o seu verão.

Partido Comunista Chileno Faz Apêlo de Luta Contra Frei

O Partido Comunista chileno formulou um apêlo de luta popular em violenta declaração contra o Governo do Presidente Eduardo Frei. A comissão política do PC deu resposta, em forma não habitual, a uma advertência feita na sexta-feira pela Secretaria Geral do Governo tanto ao partido como ao seu porta-voz oficial, o jornal "El Siglo".

A Secretaria Geral do Governo censurou o jornal comunista de distorcer a verdade, injuriar o Presidente Frei e preconizar greves desviadas a derrubar o governo.

Advertência ao PC

Do mesmo tempo fez uma advertência ao Partido Comunista, para que não continue a aproveitar-se da liberdade de que destruiu no

Chile para tomar tais atitudes.

"O Governo do Presidente Frei — diz a resposta de "El Siglo" — continua o rumo imposto pelo imperialismo norte-americano em toda a

Moscú Ensina Hanói a Disparar Foguetes

Conselheiros militares soviéticos estão treinando diretamente o pessoal das unidades norte-vietnamitas de foguetes antiaéreos, revelou o "Estrêla Vermelha", órgão do Ministério da Defesa da URSS.

Diz um articulista do jornal soviético que entre as tarefas dos conselheiros, figuram: ensinar às unidades vietnamitas especializadas a

América Latina, onde apóia regimes de gorilas e empurra pelo caminho da repressão antipopular os governos civis".

Depois acrescenta: "O Governo se engana se acredita

tática dos disparos de foguetes, a preparação especial, aos métodos de lançamento e orientação, e as técnicas de manutenção do material.

Ataques a Hanói

A aviação estadunidense realizou 132 missões de ataque sobre Hanói e Haifong enfrentando foguetes antiaéreos, avião a jato Mig e explosões de granadas antiaéreas.

Suas bombas caíram sobre uma ponte rodoviária, um parque ferroviário a oito quilômetros de Hanói, e no aeroporto de Kienan, ao sul de Haifong. Uma esquadrilha de Mig perseguiu um F-40, derrubando-o perto de Hanói. Seus dois tripulantes morreram, disse um porta-voz militar.

Incidente Terrorista

A polícia sul-vietnamita busca dois terroristas que após transformarem um programa musical da Universidade de Saigon numa reunião de propaganda comunista abriram caminho a tiros para fugir do auditório.

Os dois — uma moça e seu companheiro — abriram fogo contra quatro pessoas e fugiram pelas ruas da capital, enquanto mil pessoas no auditório permaneceram atônitas. Quatro estudantes foram feridos, um dos quais mais gravemente.

ta que com ameaças vai poder calar o protesto dos trabalhadores contra sua política retrógrada".

Finalmente, acusa o gover-

no de manifestar tendências repressivas e termina dizendo que a comissão política do Partido Comunista estimula o povo a luta.

nossos mecânicos são treinados na Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. Comércio e Agência
R. Pedro Dembo, 1466 — Estreito

PAPA: O Mundo é um Mercado de Armas

O papa Paulo VI exortou os homens de boa vontade a trabalharem pela paz no mundo que "parece ter-se convertido numa fábrica e num mercado de armas", ao dar a bênção dominical à multidão que se concentrava na Praça de São Pedro.

"Não é fácil educar as nações e as classes sociais para a paz", disse o pontífice da janela de seu escritório, comentando sua proposta para que o primeiro de janeiro seja o "Dia da Paz Internacional".

"Como o bom mestre que devemos ser, repetiremos outra vez nossa lição." Acrescentou: "É necessário fundar as relações dos homens do hábito da paz, conseguir substituir a força e o sangue por métodos de negociações justas e pacíficas".

Paulo VI contudo, não mencionou expressamente a Vietnã ao manifestar sua preocupação pelos assuntos mundiais.

Segunda Saída

— Após a bênção, o pontífice enfrentou o frio de Roma, dirigindo-se para o Colégio Mexicano, a pouca distância do Vaticano, onde estão sendo velados os restos do cardeal Antonio Riberi, falecido aos 70 anos de idade, vítima de um edema pulmonar.

Esta foi a segunda saída do papa da Santa Sé desde a operação. No dia 3 último festa da Imaculada Conceição, o papa foi a "Piazza de Spagna", no centro de Roma, para rezar diante da imagem da Virgem que ali se encontra.

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Zary Machado

Na Capela do Colégio Coração de Jesus, as 10 horas do último sábado, realizou-se a cerimônia da bênção matrimonial da bonita Tania Moura, com o medico Claudio Bernardo Pereira Oliveira. Na sala de recepção da Capela os noivos receberam cumprimentos e logo após viajaram para Guanabara.

O Paraninfo dos Formandos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, Dr. Edú Rosa, em sua residência homenageou os Formandos com elegante coquetel.

Maravilhosas peças em pratas e cristais, estão expostas na luxuosa loja "Gilt", que inaugurou ontem em nossa cidade.

Com o objetivo de adquirir novos socios, em janeiro próximo a Diretoria do Clube Penhasco vai lançar novos título para socios proprietários.

Fomos informados que adquiriu título do "Gravatal Moteis Clube, a jornalista proprietária de "A Gazeta" Maria Iná Vaz.

Terá nova decoração o gabinete do Chefe de Relações Públicas do Palácio do Governo Dr. Deodoro Lopes Vieira.

Assumiu a Presidencia do Clube Paínciras o Dr. Helelo Lemos. Sábado próximo no Clube a rua dos Ilhéus, acontecerá elegante reunião dançante com conjunto da musica do novo ritmo, encerramento das atividades do ano 67.

Procedente de Nova Iorque chega dia 27 a nossa cidade, o casal Klaus (Maria Luiza) Hering.

Em reunião do Rotary Clube, o Sr. Walter José da Luz apresentou projeto de criar a "Diretoria Municipal de Turismo" em nossa cidade.

RIO: As 18 horas do próximo dia 23, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, Anna Lucia Fleming e Rubens Jardim, receberão a bênção matrimonial.

Movimentou-se a Diretoria do Santacatarina Country Club, para a maior noite do ano que é o Reveillon.

Também adquiriu título do grande empreendimento Turístico, Gravatal Moteis Clube, o Dr. Percy João de Borba.

Quinta-feira o Professor Ramon apresenta a Escola de Ballet do Clube Doze de Agosto, no Teatro Alvaro de Carvalho, sob o alto patrocínio da loja "Hit Magazin".

Muito elegante o almoço oferecido pelo Sr. e Sra. Galdino José (Ruth) Lenzi, no simpático apartamento na chacara do Espanha, com a presença de amigos.

O Dr. Odilson Borini, que recentemente concluiu curso no Instituto Nacional de Gastroenterologia em São Paulo, no próximo ano, vai instalar seu consultório em nossa cidade.

Segunda-feira no American Bar do Querência Palace, palestraram seriamente, o Vice-Governador Dr. Jorge Konder Bornhausen e o Dr. Volney Colaço Oliveira.

Pensamento do dia: Só há um bem a sabedoria; só há um mal, a ignorância.

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina Faculdade de Farmácia e Bioquímica

EDITAL Nº 12/67

Abre inscrições ao Concurso de Habilitação, para matrícula inicial, em 1968, nos cursos de Farmácia e Farmácia e Bioquímica.

De ordem do exmo. sr. Prof. Luiz Osvaldo d'Acampora, Diretor desta Faculdade, torna público que, a partir da presente data, estarão abertas, nesta Secretaria, no horário das 8 às 13 horas, de segunda à sexta-feira, as inscrições ao concurso de habilitação, para matrícula inicial, em 1968, nos cursos de formação de FARMACEUTICO e FARMACEUTICO-BIOQUIMICO.

O concurso que constará de prova escrita, versará sobre as seguintes disciplinas: FISICA, QUIMICA e BIOLOGIA. Os programas dessas disciplinas versam sobre matéria do ciclo colegial.

Os candidatos deverão apresentar, para inscrição no referido concurso, os seguintes documentos:

- 1) — Requerimento de inscrição;
- 2) — Prova de conclusão do curso secundário;
- 3) — Carteira de identidade;
- 4) — Atestado de idoneidade moral;
- 5) — Atestado de sanidade física e moral;
- 6) — Atestado expedido pelo Departamento de Saúde Pública de Florianópolis, ou de órgão Oficial do País;
- 7) — Certidão de Nascimento, passada por Oficial de Registro Civil;
- 8) — Prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar;
- 9) — Título Eleitoral;
- 10) — Prova de pagamento da taxa de inscrição;
- 11) — Duas (2) fotografia 3x4.

A prova de conclusão do curso secundário deverá ser feita em duas (2) vias, ambas originais, tanto dos certificados de conclusão de curso, como dos respectivos históricos escolares.

No histórico escolar do 1º ciclo, deverá constar o resultado dos exames de admissão.

Todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas.

Não será admitida a inscrição de candidato que apresente documentação incompleta, bem como não será aceita pública forma de qualquer documento.

Admitir-se-á, em casos especiais, o pedido de inscrição, por via postal, em carta registrada, e com recibo de volta, desde que o requerente faça acompanhar a sua petição de todos os documentos exigidos.

O número de inscrição é ilimitado, mas o número de vagas para matrícula inicial, em 1968, é de sessenta e cinco (65).

Os certificados de conclusão do curso de grau médio deverão ser de modelo oficial.

Das provas do concurso de habilitação não haverá revisão, salvo para corrigir erro de identificação.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez-se o presente edital, que será publicado por várias vezes, no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina.

Secretaria da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, 11 de dezembro de 1967.

Bel Hilton dos Prazeres — SECRETÁRIO

VISTO: Prof. Luiz Osvaldo d'Acampora, — DIRETOR
22-12

Ministério da Educação e Cultura

Universidade Federal de Santa Catarina

FACULDADE DE MEDICINA

EDITAL Nº 5/67

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Prof. Emil Flygare e de conformidade com o Regulamento Interno desta Faculdade, torna público para conhecimento dos interessados, os horários, local e instruções finais do Concurso de Habilitação à 1ª série do Curso Médico:

I — HORARIOS

Dia 6 de janeiro às 8,00 horas — Português
Dia 8 de janeiro às 20,00 horas — Biologia
Dia 9 de janeiro às 20,00 horas — Física
Dia 10 de janeiro às 20,00 horas — Química

II — LOCAL

Todas as provas serão realizadas em salas da Escola Industrial Federal de Santa Catarina, sita à Avenida Mauro Ramos, nº 154, nesta cidade.

III — INSTRUÇÕES FINAIS

a) — Só serão admitidos às referidas provas, os candidatos que até as 11,30 (onze e trinta minutos) do dia 3 de janeiro tenham satisfeito, integralmente, as exigências para a inscrição constantes do Edital desta Faculdade, de 22 de novembro p. passado.

b) — Os candidatos, em todas as provas, deverão apresentar, obrigatoriamente, às Bancas Examinadoras respectivas, a Carteira de Identidade, anteriormente fornecida por esta Faculdade.

c) — A prova que o candidato deixar de comparecer, será atribuída nota zero (0), ficando impedido de realizar as demais provas.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, em 12 de dezembro de 1967.

Bel. João Carlos Tolentino Neves — Secretário

VISTO: Prof. Dr. Emil Flygare — Diretor
22-12-67

CINEMAS HOJE CENTRO São José

às 3 e 8 1/2 hs
Alan Ladd
Virginia Mayo
— em —
NENHUMA MULHER VALE TANTO
Tecnicolor
Censura até 14 anos

Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.
Lee Marvin
Jane Fonda
— em —
DIVIDA DE SANGUE
CinemaScope Technicolor
Censura até 14 anos

Rozy

às 4 e 8 1/2 hs.
Frank Sinatra
Clint Walker
— em —
OS BRAVOS MORREM LUTANDO
PanaVision Technicolor
Censura até 18 anos

BAIRROS Gloria

Peter Finch
Ame Bancroft
James Mason
— em —
CRESCEI E MULTIPLIQUEI VOS
Censura até 18 anos

Imperio

às 8 1/2 hs.
Randolph Scott
— em —
CALIBRE 45
Censura até 14 anos

Cine Rajá

às 8 1/2hs.
Sean Connery
(James Bond).
— em —
JURAMENTO DE VINGANÇA
Censura até 14 anos

não parece, mas este é um anúncio de tecido, de marca de tecido: de AURORA

Você compraria um relógio sem olhar a marca? Não! Então, pelo mesmo motivo, você também não pode entrar numa loja e dizer "Quero um tecido". Você tem que escolher a marca em que confia. Aurora, é claro. E Aurora tem sempre um tecido para você.

TERGAL KIVINCO-AURORA
FEMININO KIVINCO-AURORA
MOHAIR KIVINCO-AURORA

Kivinc-Aurora é a marca que garante elegância, resistência e durabilidade. LEMBRE-SE: o importante é a marca; a marca é o importante.

AURORA A MARCA

Representante: SR. W. WÓIGT
Rua Conselheiro Mafra, 148

Fernando Amaro

Sombras que passam e que ficam
Refletem algo foi e que é
Devaneio do espirito
Pensamento vazio

Passou e nada restou
Tudo ficou como antes
Tudo volta ao infinito
Sem destino

O passado, esquecido
O presente que não existe
O futuro incerto
Tudo são sombras, somente sombras...

E'cos de Antigamente

O "Estado" publicava em 19/12/1918

Fazia aniversário Clementino Brito, nosso talentoso e deicado companheiro de redação.

Está confirmada a notícia de que o general Lauro Muller foi convidado a ser Prefeito do Distrito Federal.

Os escriturários do Tesouro do Estado, srs. Roberto de Oliveira e Alvaro Gentil da Silva foram mandados servir como coletores respectivamente em Canoinhas e São Bento.

A 21 do corrente será inaugurada, em uma das salas do Liceu de Artes e Ofícios, às 19 horas, a exposição dos trabalhos dos alunos de nossa Escola Normal.

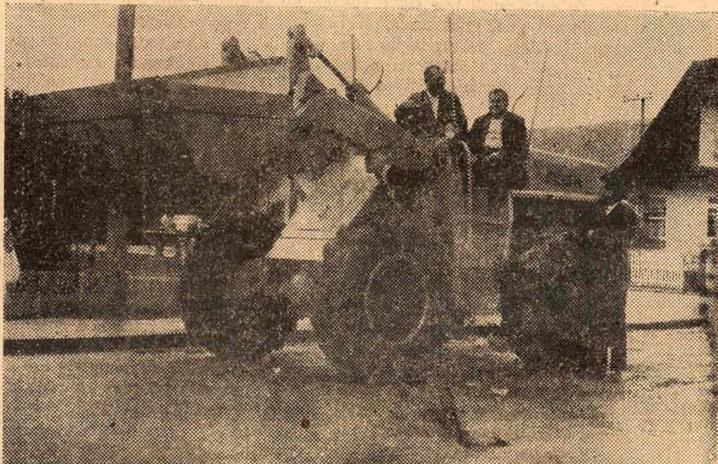
Aniversários. Fazem anos hoje: — As senhoras: Laura Souza, Olga Natividade Camisão, Judith Veiga do Livramento, Carolina Formiga da Silveira, Julia e Francisco de Souza Schneider. As senhoritas: — Célia Leniz da Costa, Julieta Ramos e Nair Silva; — os senhores: — Manoel Daria da Cunha, Dario Augusto Gouveia, Pedro Dario Xavier dos Reis e Pompílio Luiz Junior. Parabens a todos.

REX-MARCAS E PATENTES

Rua Tenente Silveira, 29 — Sala 8 — 1º andar
— Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal
— 97 — Fone 3912.

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção e marcas e mercas, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

Mais um carregador Michigan entregue por Linck S/A



Linck S/A, Filial de Florianópolis entregou à Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio, um Trator Carregador sobre pneus MICHIGAN, modelo 75-III, de fabricação nacional financiado em três anos. Parabéns ao Prefeito Francisco Ax, por esta importante aquisição para seu Município.

LINCK
S.A.

FLORIANÓPOLIS:
RUA SETE DE SETEMBRO, 11 - TELEFONE 34-30
CAIXA POSTAL, 550 - END. TELEGR. "LINCKSUL"
MATRIZ: PORTO ALEGRE

MOMENTO LITERARIO

DI SOARES

NO HISTORIA DO BRASIL

Barbosa Lessa é um nome sobejamente conhecido nos círculos intelectuais brasileiros, e, muito principalmente, nos meios literários de São Paulo, onde está radicado há anos.

Nascido no Rio Grande do Sul, Barbosa Lessa evidenciou-se em 1953, com seu primeiro livro publicado *HISTORIA DO CHIMARRÃO*, e, posteriormente, como romancista nacional premiado pela Academia Brasileira de Letras.

Agora, o mesmo autor publica pela Editora Globo, *NOVA HISTORIA DO BRASIL*, uma obra "diferente" de tudo quanto foi escrito até agora, usando ao que parece uma redação publicitária para transmitir idéias numa linguagem enxuta e de ampla compreensão popular.

O leitor se admira e empolgar-se pela faceta inédita e inteligente com que Barbosa Lessa apresenta *NOVA HISTORIA DO BRASIL*.

TRAGEDIAS DE ESQUILO

Um seguro panorama sobre a evolução da arte cênica, de sua temática e estilo de comunicação é dado pela série "Diálogo da Ribalta" apresentada pela Vozes. O 26º volume da coleção, recém-editado, traz ao público brasileiro o teatro clássico grego, através de duas tragédias de Esquilo: *AS SUPLICANTES* e *PROMETEU ACORRENTADO*, nas quais o genial artista, trabalhando sobre lendas de seu povo, "põe toda a Humanidade sobre o palco, analisando-lhe os movimentos mais íntimos de forma aguda e precisa". Introdução de Gilbert Murray e tradução do pro. Napoléon Lopes Filho.

IDEOLOGIAS EM LUTA

O deputado Franco Montoro, quer na atividade parlamentar, quer na administrativa — foi Ministro do Trabalho no governo parlamentarista de 1961/62 — tem-se destacado como um dos mais coerentes e ativos democratas cristão do nosso cenário político. E é como tal que estuda a realidade da América Latina, suas dificuldades e perspectivas, num livro importante para sua compreensão: *IDEOLOGIAS EM LUTA*. O volume, com um subtítulo expressivo — "Respostas ao Desafio do Subdesenvolvimento", reúne artigos, debates e estudos, trazendo prefácio de Alceu Amoroso Lima. Lançamento da Companhia Brasileira de Artes Gráficas.

MOVIMENTO

POESIA DE PROCESSO — Poetas de vanguarda de vários estados do País, expõem na Escola Superior de Desenho Industrial, do Rio de Janeiro, suas experiências sob o título geral de "Poesia de Processo". Participam da amostra os poetas Décio Pignatari, Wladimir Dias Pinto, Alvaro de Sá, Afonso Avila, Pedro Bertolino e outros.

ARQUIVO:

1846 — 10 de dezembro. Nasce no Desterro, o poeta romântico Cândido Melquiades de Souza.

Política Tributária Não Será Alterada

"Apesar da situação difícil por que passa a Nação, temos de acreditar na atuação dos homens de empresa — notadamente os de nosso Estado — para assegurar o desenvolvimento econômico do País", afirmou o Sr. João Di Pietro, representante do Ministério da Fazenda em São Paulo, durante visita que fez à Federação Centro do Comércio.

Acentuou que a atual política tributária será mantida, mas que o Ministério procurará, acima de tudo, agir no sentido de orientar os homens de empresa sobre a melhor maneira de atender às exigências fiscais.

Disse também que é pensamento do Ministro Delfim Neto dinamizar o sistema de fiscalização, não com a realização de "comandos" esporádicos, mas, isto sim, com a efetivação de uma ação fiscal continuada. Acentuou que em muitos casos de sonegação, o comerciante não pretende fugir ao cumprimento das suas obrigações fiscais, mas, segundo se sabe, está impossibilitado, momentaneamente, de pagar seus débitos, por problemas de ordem financeira com graves reflexos em seu capital de giro.

Senador analisa a compra de aviões pela FAB

Em discurso pronunciado há dias no Senado, o senador VASCONCELOS TORRES demonstrou que o problema do reequipamento da FAB não é tão novo como muitos pensam, mas dura já cerca de 14 anos, e que os aviões F-5 norte-americanos não mais se aplicam às necessidades prioritárias da FAB, o que não ocorre com os "Mirage" franceses.

O discurso é o seguinte, na íntegra:

"A história do reequipamento da FAB não é tão nova como muitos pensam. Ela é novidade apenas nos comentários dos jornais de hoje, após o aparecimento do interesse brasileiro pelo material aeronáutico de procedência européia. Se não, vejamos".

O INICIO

"Há cerca de 14 anos, a mesma coisa sucedeu e, da mesma forma, apaixonou a opinião pública brasileira. Naquela época, o valoroso 1º Grupo de Caça, veterano da campanha na Itália, necessitava substituir seus aviões P-47, então com 15 anos de idade. Como sempre acontece, a FAB encaminhou suas pretensões ao governo americano demonstrando desejo de adquirir os então excelentes F-86.

A resposta americana foi negativa. E não só negativa, concordou, em contrapartida, em fornecer o já envelhecido F-80. A FAB conhecedora de seus problemas cíclicos para reequipamento, fixou-se no F-86, da mesma forma que o governo americano mantinha-se na negativa de fornecimento.

A posição brasileira era perfeitamente válida. Como o ciclo brasileiro para reequipamento do material ardo de combate é de cerca de 15 anos, de nada valia à Nação adquirir material já ultrapassado (embora mais barato). Entretanto, a posição americana, como hoje, baseava-se na assertiva de que o nosso País estava a braços com problemas de maior significância; o reequipamento da FAB era no entender americano — algo de caráter secundário".

A VERDADE

"A grande verdade, porém, era que se o Brasil adquirisse aviões modernos e novos, onde colocar os "usados" da Força Aérea norte-americana que normalmente o Programa de Assistência Militar nos fornecer? E dentro desse esquema, a USAF batilhava pela entrega dos F-80 enquanto o Brasil desejava os F-86.

A incompatibilidade de posições chegou a tal ponto que a FAB decidiu realizar uma operação com o governo inglês: uma operação de compensação (aviões e algodão) que proporcionou a entrada do Brasil na era do jato, com a compra dos fabulosos "Gloster Meteor" F-8, aliado a proposta norte-americana de fornecimento dos F-80 "Shooting Star".

Quase quinze anos são passados e a situação se repete, mas desta vez envolvendo os "aviões litígio" da atualidade: os F-5.

Como daquela época, a decisão de reequipar a FAB é proveniente de estudos demorados. Já em 1964 considerava-se como avião indicado o "Northrop F-5" americano. Isso é verdade que, nos documentos confidenciais existentes no Estado-Maior da Aeronáutica da época (Programa de Trabalho para a FAB — 1964", publicado em Boletim Reservado) verifica-se que o F-5 já constava como reequipamento destinado ao 1º Grupo de Caça sediado na Base Aérea de Santa Cruz. Por ironia, o "Mirage" francês deixara de ser cogitado naquele estudo por ser um avião de "defesa aérea" (intercepção) enquanto se buscava, na época, um caça-bombardeiro como é o caso do F-5".

SEM RESULTADO

"Mas a FAB não ficara só nos estudos; precisava dos aviões dentro de prazo fixado. As solicitações oficiais ao governo americano foram feitas com a ênfase necessária sem resultados. Mesmo as demarches diplomáticas de nada valeram.

Como a pressão da FAB sobre as autoridades americanas aumentasse muito, o governo americano "saiu na tangente" do problema: forneceu um esquadrão de aviões de treinamento tipo T-33. Note-se entretanto, que os aviões T-33 já existiam no Brasil desde 1957. O que se fez, então, foi envelhecer mais o acervo da FAB sem resolver o problema de modernização. A justificativa do governo americano era que o T-33 seria o avião para "uma solução provisória" até a chegada do F-5.

Nesse interim, uma ocorrência imprevista torna o problema de reequipamento crítico: os "Gloster F-8" são condenados para o serviço em 1965. E assim a FAB foi lançada no reequipamento a curto prazo e em caráter de emergência. E o avião indicado, para tal, ainda era o F-5. E o governo americano ainda dizia "não".

CAMPANHA DA IMPRENSA

"Percebe-se, nessa oportunidade, a campanha iniciada na imprensa internacional: "A América Latina se lança na corrida armamentista". É fácil entender corretamente o encaminhamento dado à opinião pública mundial, justificava-se a negativa com uma posição filosoficamente agradável: o desarmamento.

Realmente, a posição adotada contém alguns pontos positivos mas não muda a situação das Forças Armadas da América do Sul. A modernização do seu material fornecido pelo PAM (Programa de Assistência

Militar) com 15 anos de idade. Em que pese a possível relação com uma corrida armamentista, era inadiável o reequipamento.

Defronta-se então o governo americano não é só com o pedido brasileiro, mas com a necessidades de vários países. E a tese da "corrida armamentista" adquire mais vigor. Chega até a constituir um ponto na Reunião de Punta del Este.

Mas, constante ou não de agenda de reuniões, existindo ou não posições restritivas dentro da OEA no que se refere à compra de armamentos, um ponto é inegável: várias nações (e entre elas, o Brasil) têm a necessidade inadiável de modernizar suas Forças Armadas.

Entretanto, eliminadas as esperanças, face às decisões tomadas no continente americano, volta-se o Brasil — como há quinze anos — à área européia.

Neste intervalo, é próprio mencionar que o Brasil, antes de negociar com as nações européias, fez tentativa de aquisição dos aviões CF-5 canadenses (versão do F-5 construído no Canadá). A venda que dependia de autorização do governo americano, foi por ele bloqueada".

BRIGADEIRO INTERVEM

"No intuito de melhor esclarecer nossas necessidades aos vizinhos do Norte, o próprio Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, foi ao encontro das autoridades do Departamento de Estado em Washington, DC, em 1966. Mas a posição americana manteve-se inalterável, e sendo ela inteiramente inválida para as necessidades brasileiras, não sabia outra solução: a busca de outras fontes fornecedoras.

Perfeitamente conscio de que esgotara seus argumentos junto aos americanos, o governo brasileiro vai em busca de uma área capaz de equiparar sua Força Aérea. Entretanto, a coisa agora se complica, mais, pois o governo americano exerce pressão indiretas sobre outros governos. É conhecida, por exemplo, a interferência e bloqueio às intenções peruanas e venezuelanas, área inglesa.

Com essas marchas e contra-marchas, se passaram FAB permanecia condenado e as Unidades paralisadas quatro anos. Quatro irrecuráveis anos. O material da

Com o correr do tempo, as necessidades brasileiras mudaram no que concerne ao tipo de avião de defesa aérea. A modificação nas solicitações é devida à mudança nos objetivos da Administração, à atualização do Plano Básico de Reequipamento em função da fixação de novas hipóteses de guerra e à revisão dos conceitos doutrinários de emprego da Força.

"Dessa maneira, além de desinteresse (F-5, inadequado) criado pela dificuldade imposta na área americana, a alteração é de caráter altamente técnico: o F-5 não mais se aplica às necessidades de primeira prioridade da FAB.

Como ela não encontrasse nenhum avião interceptador disponível no mercado mundial melhor que o "Miragem III" francês, como a área francesa era uma das poucas livres da possível interferência restritiva que vinha sendo imposta pelo governo americano e ainda, face ao interesse demonstrado pelo governo francês de, além da venda de material, auxiliar na implantação da indústria aeronáutica no Brasil, inclina-se a FAB à área francesa.

Em 1967, então, começam as negociações brasileiras fora da indústria americana. Quatro anos após a primeira solicitação brasileira aos EUA para fornecimento do F-5.

Os contratos com o governo francês revelaram panorama totalmente diverso daquele encontrado no continente americano. Com esperança, aliás.

MELHOR SOLUÇÃO

"Lança-se a FAB, então, no encontro da solução para o seu reequipamento aeronáutico, já dentro de novo parâmetro: a solução do problema de defesa aérea. E encontra, no material francês, a resposta satisfatória para todas as questões.

Com o fim de colher o maior número de dados possíveis, envia a França uma missão técnica para realizar a avaliação do "Miragem". Nessa época o avião ganhava fama mundial pela sua eficiência na campanha do deserto do Sinai.

Os entendimentos com o governo francês ganham mais corpo quando uma missão francesa chefia pelo General Luiz Bonte visita o Brasil, em outubro de 1967, com plenos poderes para a decisão de venda do material e estudar o tipo de auxílio técnico para a implementação da indústria aeronáutica.

A vista dessa aproximação, a imprensa americana reinicia sua campanha contra a "corrida às armas". E os jornais do mundo passam a apresentar, diariamente, o problema visto sob o ponto de vista americano".

PRESSÕES

"As pressões de ordem econômico-financeira são dadas a público. Conhecem-se, na mesma data, as tentativas de pressão sobre o Ministro da Aeronáutica Brasileira. E, de círculos bem mais restritos, chegam informações a dizer que "o governo americano não aceita a possibilidade de nossa compra de Mirage".

As posições americanas ainda permanecem inalteradas. E, pior do que isso, não apresentam nada de concreto em matéria de expectativa para o futuro. (Continua no próximo número).

Pelo Desenvolvimento Da Pesca

GUSTAVO NEVES

A Polônia está interessada em vender barcos e material de pesca aos pescadores catarinenses. Em reunião especial antecipadamente realizada em Palácio, sob a presidência do Secretário de Estado dos Negócios da Casa Civil, deputado Din Cherm, o GEDEPE (Grupo Executivo para o Desenvolvimento da Pesca) recebeu a visita do Adido Comercial da Polônia em Porto Alegre que manifestou interesse pelas atividades pesqueiras em Santa Catarina. A essa reunião estiveram presentes também os representantes da indústria pesqueira do Estado, havendo sido assunto de conversações e deliberações o desenvolvimento das atividades e aparelhamento dos profissionais da pesca.

O GEDEPE, como se vê, continua em plano trabalho, visando às soluções necessárias aos problemas que afligem o pescador e embarcações a expansão dessa apreciável fonte econômica de Santa Catarina.

Aliás, já tive oportunidade de acentuar o que significa esse Grupo, que na verdade reúne valores pessoais por assim dizer compensados da influência que o GEDEPE se destina a exercer na política pesqueira catarinense. Já se verifica que aquilo muito comum em outras eras — e que tanto descrédito grangeava para as comissões oficialmente organizadas em torno de problemas públicos — ou seja, a falta de eficiência daquelas comissões, não está ocorrendo agora, tanto quanto o demonstra o GEDEPE, em relação aos objetivos do desenvolvimento da pesca.

Não faz muito, um Encontro de autoridades e profetas litorâneos, realizado nesta Capital, concretizava medidas aventadas pelo Grupo Executivo, as quais estão sendo postas em prática, especialmente no sentido de unificar a política pesqueira. A repercussão desse Encontro foi auspiciosíssima, pondo de manifesto o conhecimento perfeito dos problemas que desafiavam as soluções de Grupo e cujas causas vão sendo removidas dentro de planos objetivamente elaborados.

Santa Catarina dá, assim, um magnífico exemplo de como resolve suas questões vitais, podendo contar com a boa vontade e a mais eficiente cooperação de pessoas que têm alto senso cívico e profunda compreensão dos interesses da comunidade. E tal exemplo transpõe fronteiras, levando para além do território estadual como que a mensagem de fé nos destinos de quantos se esforçam por dinamizar as potencialidades imensas que reclamam apenas a inteligência e a ação dos homens responsáveis pelo progresso comum.

Nem por outro motivo o Adido Comercial da Polónia, com sede na Capital gaúcha, é trazido a oferecer também a contribuição do seu país, através do fornecimento, evidentemente em condições favoráveis, de barcos e instrumentos de pesca modernos, para o conveniente aparelhamento técnico e material das nossas coloniais pesqueiras. Não poderemos deixar de considerar como elemento de estímulo e como expressão de simpatia esse interesse da Polónia pelos nossos problemas de pesca, sem dúvida colimando a finalidade pela qual o GEDEPE, representando o Governo do Estado, está diligentemente operando.

E não tenhamos dúvida também de que o ano que se aproxima será de extraordinário desenvolvimento para a economia pesqueira em Santa Catarina. Cont. na 5ª pag.

Estímulo Turístico

O Governador Ivo Silveira acaba de assinar decreto criando o Grupo Executivo para o Desenvolvimento do Turismo — GETUR — órgão destinado a coordenar e a estimular a política do turismo em Santa Catarina. Embora sejamos de opinião que seria de maior utilidade um órgão não apenas normativo, como é o GETUR, mas que, além de traçar a política do turismo em nosso Estado tivesse meios para executá-la, reconhecemos o grande passo que foi dado nesse setor que, até aqui, existia apenas nas páginas da imprensa e no noticiário das emissoras, sem que existisse algo de concreto para regulamentá-lo.

E' evidente que não basta apenas boa-vontade para fazer turismo ou qualquer outra coisa. E' preciso que os poderes públicos forneçam condições para que possa estimular-se esse setor de grande atualidade. O primeiro passo foi dado; resta agora ver-se os resultados práticos que poderão advir do mesmo.

Um aspecto que nos deramos da maior importância no decreto governamental que instituiu o GETUR é a participação da iniciativa privada nas reuniões deliberativas do órgão. Sendo uma atividade eminentemente industrial e comercial, para a qual deve concorrer toda uma interminável série de fatores, torna-se evidente que não caberá ao Governo construir os requisitos básicos, fora da sua órbita administrativa, para que em Santa Catarina possa implantar-se, dentro dos moldes do desejável, um verdadeira indústria turística.

A iniciativa privada, que com tanta razão tem chamado pela acessidade de se promover, em nosso Estado, um maior incremento turístico, tem agora diante de

si a colaboração do Governo que, pelo disposto no decreto, poderá ser de grande utilidade, embora continuemos achando que um órgão de caráter executivo fosse o mais recomendável.

De qualquer forma, como ponto de partida, devemos aceitar a colaboração do Governo como uma demonstração eficiente de que não está alheio ao problema do turismo. Vamos agora ver o que a iniciativa privada, tomando-se em conta o empenho com que reivindicava estímulos ao turismo, é capaz de fazer na esfera da sua competência.

Não nos bastarão as nossas belas praias e o verdor dos nossos campos para que comecem a chegar a Santa Catarina, imediatamente à criação do GETUR, os fluxos de turistas. Precisamos de hotéis em maior número e em melhor qualidade, de casas de diversões noturnas, cinemas, teatros, programações anuais de acordo com as estações e obedecendo a um calendário turístico, comércio variado para vender a nossa produção e muitas outras que possam oferecer ao visitante conforto e ocupação com que encher o tempo. Isto, evidentemente, sem fazer no problema das estradas.

Mas o que importa em primeiro lugar, neste momento, é que Santa Catarina já dispõe de um órgão, oficial, destinado ao turismo. Há de ser, com toda certeza, um órgão capaz, eficiente e dinâmico, dentro das limitações em que foi instituído. Merece o apoio da iniciativa privada, cujo papel no desenvolvimento turístico do Estado é tão — ou mais — importante quanto a ação do Governo.

O Insolúvel

Embora nada tenha ficado decidido, de concreto, na última reunião da Organização Internacional do Café, realizada em Londres, é de se esperar que no próximo encontro a ser mantido entre os países produtores e os importadores alguma coisa de útil seja resolvido. Quanto ao Brasil, deve continuar na defesa dos seus direitos e dos seus interesses, pois nada pode obstar que, como grande produtor, industrializemos o nosso café e o exportemos para todo o mundo.

Nossa exportação de café solúvel é ainda insignificante, visto que somente agora nos estamos iniciando na industrialização do nosso principal produto de exportação, apesar de nossos maiores importadores estarem fabricando o solúvel de longa data. Apesar de tudo, há cerca de dois anos diplomatas e homens de negócios de outros países vêm insistindo para que o Brasil tome uma providência qualquer para tirar ao nosso café solúvel o seu extraordinário poder de competição. A solução, que seria a criação de uma taxa de confisco cambial sobre o solúvel, não foi aceita pelo Brasil em entendimentos bilaterais, nem no âmbito da Organização Internacional do Café.

Há sérias dificuldades para o Senado norte-americano, por exemplo, aprovar o texto de ratificação do Convênio Internacional do Café, sem que se decida a questão do solúvel. Esse problema não poderá dar margem à ruptura do Convênio, pois este se constitui em

importante fator de desenvolvimento e de paz social para os povos latino-americanos. Mas o Brasil, por sua vez, não poderá abrir mão do seu direito de produzir café solúvel. Se somos produtores de café, nada mais justo que nós também o industrializemos. O desenvolvimento do nosso País não poderá ficar ligado apenas às nossas exportações de matéria-prima.

A possibilidade do confisco cambial para o café industrializado seria ainda desastrosa para a economia nacional. Uma vez aceita por nós, poderíamos amanhã ou depois sermos forçados a aceitar taxas semelhantes sobre produtos industrializados de cacau, açúcar, juta, milho, soja, amendoim, etc., como já acontece hoje em relação aos produtos têxteis de algodão, que apesar das deficiências do nosso parque industrial competem com vantagem com outros grandes países produtores.

Nossos principais exportadores, os Estados Unidos, também têm interesses na industrialização do solúvel, a partir do café em grão que exportamos. Mas a importância do café para o Brasil e — quem sabe — para a sua própria sobrevivência democrática, assume proporções bem mais transcendentes para aquele país amigo. E' lamentável que a situação tenha chegado ao ponto em que se encontra, mas tudo devemos fazer para que não evolua para terrenos menos recomendáveis. Precisamos, em comum acordo, encontrar a solução desejável, para que a questão do café solúvel não fique, como já se disse, eternamente insolúvel.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O ESTADO DE S. PAULO": "Quando se trata de simples civis, entregues claramente à luta contra a sociedade, nada temos a opor a que digam o que bem entenderem e debaterem a vontade. Quando, porém, como é o caso a que nos referimos, fazem eles parte da igreja a que todos pertencemos, o menos que se pode dizer é que assumem um onus que na situação atual das sociedades humanas se equipara à prática deliberada de um crime".

"JORNAL DO BRASIL": "Nas guerras do passado era muito frequente a atitude neutralista de países desejosos de se manterem à distancia de conflitos armados. Naquele tempo havia fronteiras. Fronteiras reais, efetivas, concretas. (...) A fronteira é hoje uma linha de separação puramente política nas relações normais entre os Estados. Não tem mais o velho sentido de pangeia da nação, de última trincheira de defesa do território pátrio. (...) Heje a neutralidade (...) pode ser o suicídio nacional".

"DIARIO DE NOTICIAS": "A busca do salário justo, que motivou atos os protestos dos bispos e dos padres contra a estagnação salarial — tão responsável pela crise do comércio interno quanto pelo estado de subnutrição e doença em que vive o povo brasileiro — a busca de salário justo, por ser uma reivindicação legítima, é um direito excessivamente democrático precisamente porque excessivamente humano".

"JORNAL DO COMERCIO": "Precisamos proteger-nos contra os grupos ambiciosos que gostariam de apoderar-se da grandeza e da prosperidade brasileiras. A ameaça é constante e não vem apenas de modo direto, porque se esconde de maneira mais perigosa e subreptícia sob a forma do domínio econômico".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comez — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Política & Atualidade

Marcílio Medeiros, filho.

TURISMO COM REALISMO (E UM POUCO DE FICÇÃO)

Acho inteiramente louvável o ato do Governador Ivo Silveira, criando um órgão específico destinado ao turismo. Entretanto, pelo que deparei do decreto, trata-se apenas de um órgão normativo, cuja competência limita-se a "definir", "estudar", "dimensionar" e "propor".

Um órgão executivo, que aplicasse o seu próprio planejamento, aparelhado com dotações próprias e dirigido por uma autoridade com nível de Secretário de Estado, estaria me parecendo mais indicado. De qualquer forma — quero repetir — acho inteiramente louvável a preocupação — correspondida pela ação do Chefe do Executivo, pelo problema turístico de Santa Catarina.

No entanto, não pode passar despercebida a grave questão da infra-estrutura turística, na área que corresponde à competência da iniciativa privada. Pus-me a pensar, num ligeiro entretanto, sobre o que faria eu, se fosse turista, em Florianópolis.

Suponhamos que eu aqui tivesse chegado numa radiosa manhã de quinta-feira, via aérea. Tomaria um taxi no Aeroporto Hercílio Luz e viria sacalejando pela péssima estrada que conduz à Cidade. Desembolsaria seis cruzeiros novos para pagar a carroça e teria o devido registro num dos hotéis.

Após um banho confortável, que me reporia no lugar os nervos abatidos com a viagem de avião, vestiria minha melhor roupa esporte e pensaria eufórico: "Eis-me em Florianópolis!". Disposto a conquistar a Cidade, pediria pelo telefone uma dose de uríque escocês, que me reinvigoraria as forças para ganhar as ruas. Da portaria, uma voz diria não haver "scotch" mas poderiam servir, se eu quizesse, um usque nacional. Conterei disfarçadamente o meu espanto e com suavidade perguntaria a causa da ausência do escocês. O telefonista, previa e resolutamente escareado, afirmaria que se tratava de determinação do gerente do hotel pois, segundo ele, usque escocês não dava lucro. Confirmado, sentiria falta de cigarros. Não telefonema, nova negativa: "Não temos cigarros, mas se o senhor quiser, podemos mandiar buscar no bar da equina". Era por que "cigarro também não dava lucro".

Desfeita a primeira impressão, sairia eu às ruas, em marcha de reconhecimento. O defeito numa sinaleira quase me faz ser atropelado por um veículo de chapa oficial. Ganhei a calçada e, quando ia atravessar a rua, tive de pular por cima de um buraco que, mais tarde, fui saber tratar-se de reposição de calçamento, após obras na galeria de águas pluviais. Vi o co-

mércio, as ruas do centro, presenciarei duas esbarradas de automóveis e, numa delas, quase fui preso porque o guarda pensou que fora eu quem estivesse dirigindo o veículo que vinha na contra-mão. Procurei, então, tomar um chope, mas os poucos lugares que os vendiam, no centro, estavam apinhados e desisti, já que se aproximava da hora do almoço.

Perguntando qual o melhor restaurante da Cidade, fora os dos hotéis, recebi a informação. A título de curiosidade, perguntei pelos outros e meu interlocutor respondeu-me que bom, mesmo, só aquele. Entrei, comi, pedi a conta e, com surpresa, veio uma nota que, a princípio, pensei ser da mesa ao lado, onde comiam três pescas, todas vorazes e obesas. Paguei e fui desancsar no hotel. A tarde me haveria de ser melhor.

Depois da sesta, consultado o pessoal da portaria, fiquei sabendo que a mais bela praia de Florianópolis é a da Joaquina — pelo, menos, a que estava na moda — mas seria melhor eu ir mesmo a Coqueiros porque era a que dispunha de condução mas à mão e de onde seria mais fácil voltar para o centro. Fui, encontrei um mar a princípio calmo, em cuja orla meninas lindíssimas e distantes jogavam frescobol e saltavam gritinhos. Ao primeiro e irresistível olhar — eu era solteiro, naquela época — acabei-me bem com duas delas e cheguei até a falar-lhes. Perguntei onde iriam a noite meninas como e as, o que mais faziam e outras conhecidas peculiaridades da "paquera". Disseram-me as pobrezinhas que à noite tomariam sorvete na "Cocota", talvez dessem um pulo no bolche e, às dez horas, iriam para casa a fim de dormir e sonhar até o dia seguinte.

Depois do jantar, procurei ainda informar-me sobre qual a boate que deveria ir, qual a mais elegante, a mais na moda. O sorriso comprometedor do ascensorista fez-me ver que eu não estava me fazendo bem compreendido. Decidi, então, ir a um dos cinemas "poeira" da Cidade, onde assisti a um heróico filme de "Maciste contra os Sete Anões", super-produção italiana, num colorido de doer os olhos.

Acabada a sessão, voltei para o hotel, dormir, e dia seguinte pela manhã tomei o primeiro avião para não sei onde.

P.S.: Perdoados os exageros que devem ser atribuídos à tentativa de ficção, as coisas ocorreriam mais ou menos assim, o que não fica bem para uma Cidade que se propõe a fazer turismo. O primeiro passo dado pelo Governo, visando a estimular o turismo, deve ser correspondido, na prática, por todos quanto se sentem responsáveis, na iniciativa privada, pelo êxito do empreendimento.

Quaisquer semelhanças com estabelecimentos ou casos, desta praça não é mera coincidência.

GOVERNO NÃO OUVE O QUE LACERDA DIZ

O governo porfiou em difundir a informação oficiosa muito bem calcada nos argumentos mais laboriosamente articulados, de que não estava cogitando do enquadramento do ex-governador Carlos Lacerda, em qualquer dos artigos flexíveis da Lei de Segurança Nacional, pelos seus últimos pronunciamentos do Sul do País.

Na mobilização governamental, a assessoria do presidente da República desempenhou papel de destaque e atuou com impecável afinidade. Todos contavam a mesma história repetindo pormenores, desenvolvendo o mesmíssimo raciocínio, numa indicação clara de que a orientação veio de cima, com os estímulos para a divulgação, sem maiores cautelas.

Na versão palaciana, o governo teria chegado a algumas conclusões definitivas e todas conduzindo à posição de desinteresse pela pregação qualificada como anti-revolucionária e provocadora do sr. Carlos Lacerda.

Sentindo o malogro político da Frente Ampla, esgotado o arsenal das surpresas produzidas por algumas conciliações esotéricas, partiu o ex-governador para a agressão desabrada, não mediando

palavras para alcançar o escândalo. Tenta o sr. Carlos Lacerda — é ainda a explicação governamental — uma das técnicas em que é especialista: o da denúncia, muito embora ainda se mantenha na fase inicial das acusações genéricas sem nomes e nem fatos. Estes virão em seguida e o governo espera por eles com tranquilidade, entendendo que a defesa e o esclarecimento caberão a cada um dos nominalmente citados.

O governo, fundado em dados recolhidos não se sabe por que processos e meios, está certo de que o sr. Carlos Lacerda não obtiverá qualquer repercussão com os seus últimos ataques. A repercussão popular foi escassa ou nula e na área militar apenas serviu para solidificar a união das Forças Armadas.

A sondagem específica apresenta resultados tranquilizadores para a Presidência da República, pois até o coronel Gustavo Borges, um dos últimos lacerdistas fardados, teria desabafado a sua profunda decepção, confessando que o seu antigo chefe político, ligando-se aos inimigos, traiu a pregação de toda uma vida.



— As Melhores Oportunidades Em Imóveis — OFERECE

APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

NCr\$ 250,00 mensais — oportunidade excelente de emprégo de capital — apartamentos financiados em 36 meses — Ed. Beira-Mar — sem reajuste nem correção monetária — entrega em 20 meses.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se, no Ed. Normandie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar conjugada e WC. Parcialmente mobiliado.

CASA — CENTRO

Boa construção, em local bem central. Casa em centro de terreno — com 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — copa — cozinha — 2 WC — garagem e quarto de empregada com WC. Vende-se à vista ou financiada.

APARTAMENTO — CENTRO

Vende-se fino apartamento com 120 m² de área — mobiliado — 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — cozinha — banheiro — área de serviço — dependências de empregada com WC — garagem para 2 carros — pisos com aplicação de Synteko — armário embutido — aquecimento central à gás.

TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização. Preços acessíveis: desde NCr\$ 1.200,00.

SALA NO CENTRO — TRANSFERE-SE CONTRATO

Excelente sala no Ed. APLUB, com 50 m² de área, ideal para escritório ou consultório. Preço de barbaba: pequena entrada e saldo em prestações mensais de 230,00.

TERRENO — BAIRRO ABRÃO

Vale a pena ver de perto. Situado em zona privilegiada, com água encanada e luz. Área de 1.928 m² à venda em sua totalidade ou parcelada.

SALA — ALUGA-SE

Própria para escritório. No Estreito, à rua Mal. Hermes, 145. NCr\$ 80,00 mensais.

PRESTIGIE CANASVIEIRAS ADQUIRINDO UM APARTAMENTO DO CONJUNTO BEIRA-MAR. PRESTIGIE CANASVIEIRAS ADQUIRINDO UM APARTAMENTO NO CONJUNTO BEIRA-MAR. PRESTIGIE CANASVIEIRAS ADQUIRINDO UM APARTAMENTO NO CONJUNTO BEIRA-MAR. PRESTIGIE CANASVIEIRAS E O CONJUNTO BEIRA-MAR.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 — SALA 1 — FONE: 28-28

PARTICIPAÇÃO

Omar Antônio Schindwein e Sra. Vanda Maria Nunes Pires Schindwein participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de ANDRÉ LUIZ ocorrido no dia 4 de dezembro na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

Pelo desenvolvimento da pesca

Cont. da 1ª pag. que dotiza a velha improvisação empírica para vencer por uma prática e racional organização da indústria da pesca, em benefício do Estado e dos que se dedicam a essa atividade profissional. Excelentes, portanto, as perspectivas, nesse importante setor de riquezas catarinenses.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina CONCURSO DE HABILITAÇÃO

COMUNICAÇÃO

De ordem do Sr. Diretor, faço público que, de 2 a 20 de janeiro de 1968, das 8 às 11 horas, estará aberta nesta Secretaria, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, na Trindade, a inscrição ao Concurso de Habilitação, para matrícula inicial nos Cursos de Filosofia, Geografia, História, Letras, Pedagogia e Matemática.

O Edital n° 134/67, relativo ao Concurso de Habilitação, acha-se afixado na Secretaria da Faculdade e será publicado no Diário Oficial do Estado.

Florianópolis, 12 de dezembro de 1967

Joana Dulva Nunes Pires — Secretária

21-12-67



para PORTO ALEGRE para CURITIBA e SÃO PAULO (conexão ao RIO pela Ponte Aérea)



A Pesca e a Universidade

A frívola posição do Brasil, no quadro da produção mundial do total de pescado (em torno de 0,6%), representa apenas um aspecto de nosso atraso na investida exploratória dos recursos marinhos.

Outras insuficiências, de diagnóstico mais complicado, que dizem respeito à organização da produção industrial, às formas de comercialização, ao desenvolvimento das pesquisas de biologia marinha, de tecnologia alimentar de pescado, de níveis de produtividade, são tão pronunciadas quanto a distância que nos separa, em termos de quantitativos de produção, de países como a Polônia, México, Peru, Dinamarca, União Soviética, Japão, etc...

— 'x' —

— Apesar de detentor de extenso litoral, predominantemente caracterizado pela categoria de águas quentes, de potencial pesqueiro relativamente mais reduzido que o existente nos mares frios, as possibilidades de elevarmos substancialmente os níveis da produção capturável não nos desaconselham encarar o fato com pessimismo. O que quer dizer que, o pávido esforço de desenvolvimento da atividade pesqueira até então realizado, pode e deve ser substituído por vigorosa política de ação econômica combinada com o estímulo às complexas pesquisas relacionadas ao racional aproveitamen-

Dr. Teófilo Nolasco de Almeida

Arnaudo S. Thiago

Catarinense dos mais ilustres, que soube desenvolver constante e benéfica atividade nos domínios da ciência, da educação e da sociabilidade, foi o Dr. Teófilo Nolasco de Almeida um dos fundadores do Centro Catarinense, cuja atual diretoria está promovendo a comemoração do 1º centenário de nascimento, em 31 de janeiro do ano próximo entrante, desse brasileiro que tantos serviços prestou à pátria e, ao seu Estado Natal.

Escreveu o Dr. Teófilo de Almeida uma obra científica de grande vulto, até hoje conservada inédita — "O NADA" —, a respeito da qual, uma comissão de oficiais superiores da Marinha de Guerra, designada pelo respectivo Ministro, àquela época, Almirante Henrique Aristides Guilhem e constituída pelos capitães de mar e guerra José Fração Milanez, professor catedrático da Escola Naval, Luiz Cláudio de Castilho, também catedrático da Escola Naval e Alvaro Alberto da Motta e Silva, idem, elaborou parecer através de cujas linhas, de alta ponderação e austeridade, pode-se avaliar o valor científico de trabalho em que se antecipam afirmativas de natureza científica, hoje plenamente confirmadas.

"Preliminarmente, escreva a citada comissão, "cabemos declarar que não nutrimos a pretensão de nos aventurar a um exame crítico da obra de nosso venerando Mestre, que aliás já prodigalizava aos seus alunos da Escola Naval as luzes da sua inteligência e sabedoria, quando dentre eles se inscrevia, em primeira plana, o próprio ilustrado titular da pasta da Marinha, que ora deliberou distinguir-nos com a presente designação. Sua Excelência (e bem assim todas as gerações da Oficiais que, durante o último meio século, têm transitado pela nossa Escola) bem conhece e avalia a atuação do Sr. Professor Dr. Theophilo Nolasco de Almeida e suas tradições como propagador do ensino e da cultura: a imprensa desta Capital, ainda ultimamente, vem publicando artigos de divulgação científica, que mostram não haver arrefecido com o perpassar dos anos aquele comunicativo entusiasmo com que o Dr. Theophilo sempre soube explicar suas concepções".

Depois de outras considerações sobre a cultura científica do Dr. Teófilo Nolasco, a comissão assim se manifesta sobre a obra submetida ao seu parecer:

"Os trabalhos em apréço abrangem três alentados volumes, sob o título "O NADA". O 1º volume subdivide-se em duas partes. A 1ª parte abrange, além do Prefácio, os capítulos I a IV e versa sobre: "Atmosfera, Hidrosfera, Pirofera ou Magma terrestre". A 2ª parte, contendo os capítulos V a X, refere-se a: "Bases Físico-Químico-Elétricas (Preâmbulo). O 2º volume compreendendo também duas partes, a 3ª e 4ª, assim se subdivide: 3ª — "A luz é negra e o calor é frio, capítulos XI a XVI, e 4ª — Capítulos XVII a XX, "Éter ou unidade da Matéria". O 3º volume, nos capítulos XXI a XXIV, contém a continuação do assunto tratado no volume anterior. Nos capítulos XXV a XXX trata de "Peso do éter". Além destes assuntos acha-se apenas: uma conferência intitulada "Silhueta do "O NADA".

Em seguida a essa enumeração, o parecer procura prevenir o leitor sobre naturais divergências que possa nutrir a respeito das idéias do autor, lembrando, entre outros exemplos de afêro a conceitos clássicos, aquele citado por Flammarion: o da célebre sessão de 1878, da Academia de Ciências de Paris, quando o "físico de Moncel, ao apresentar o fonógrafo inventado por Edison à douta assembléa", foi taxado de ventríloquo por Bouillaud, que se recusava a aceitar o invento, porque "não é admissível que um vil metal possa substituir o nobre aparelho da fonação humana."

Além dessa obra de grande envergadura e que se acha ainda inédita, muitas outras são de autoria do Dr. Teófilo Nolasco de Almeida, sobre cuja individualidade tão fortemente destacada do meio social em que exerceu sua benéfica atividade intelectual, teremos de tratar em conferência no Centro Catarinense, para a qual fomos designados por sua Diretoria, cumprindo assim dever precípuo de todo homem de imprensa, que é enaltecer as virtudes e os méritos de quem realmente os possui.

to dos recursos marinhos.

Embora sejam difíceis as avaliações quanto aos índices de aproveitabilidade do pescado capturado, há técnicos que estimam, dentro das condições atuais da estrutura da pesca no Brasil, que apenas aproveitamos 10% do pescado capturado. Sem que possamos confirmar ou negar, não se duvida de que o conteúdo predatório, ou grau de primitivismo da pesca no Brasil, está muito aquém das possibilidades já permitidas pelo nosso atual nível de desenvolvimento globalizado. Significa, pois, que o setor pesqueiro se coloca à margem do ritmo da tecnologia alcançada, em termos médios, por outras atividades econômicas no país.

— 'x' —

— A alteração da legislação pesqueira, consubstanciada pela lei n° 221 (Código de Pesca), é interpretada pelos estudiosos como o marco das impulsões que atingirão o setor.

É evidente que, por algum tempo, as transformações não trarão resultados expressivos quanto à nossa posição porcentual no quadro da produção mundial, embora, em termos absoluto, possamos aumentar grandemente os índices da captura, do volume da industrialização, da faixa de aproveitamento e da quantidade exportável.

Também não será improvável que o êxito de muitos empreendimentos pesqueiros seja acompanhado de perto por malôrgos desencorajadores.

É inquestionável que a pesca, acima de qualquer outra economia, é a que mais se subordina às circunstâncias acidentais, quer se refiram às flutuações da demanda, aos efeitos da rápida deterioração de pescado, à ausência, num momento desejado, de volumes compensadores de recursos. O caráter da instabilidade, da insegurança, ajuda constitui sério desafio mesmo para os países detentores de elevada técnica de captura, industrialização e conservação de pescado.

— 'x' —

— Estas situações denunciam o quanto estamos ainda pouco preparados para, com a cautela exigida pela ideologia conservadora dos recursos, naturais, nos integrarmos nos nadões evoluídos da atividade.

É invocam, sem dúvida, intensa e externa participação de entidades culturais de pesquisa no processo de desenvolvimento globalizado da economia pesqueira.

A afirmação acima é, em realidade, lugar com um entre intelectuais numerosos que, em Santa Catarina, vêm reclamando a intervenção da Universidade no complexo das pesquisas relacionadas à exploração dos recursos marinhos.

Apoiarm-se em evidências perfeitamente sólidas:

A posição de Santa Catarina, no quadro nacional, é de destaque, apesar de muitos pesares, sobejamente conhecidos.

Há indícios claros de certa preferência pelos investidores nacionais (e até mesmo internacionais) quanto a implantações de unidades de industrialização de pescado em Santa Catarina.

E de se prever, com base nas tendências atuais, talvez não muito remotamente, que Santa Catarina venha se constituir num importante centro de operações pesqueiras, preocupadas com a exportação de recursos do Atlântico Sul.

A medida em que as características predominantemente artesanais, ou pré-modernas, da atividade pesqueira se transforma e evolui para esquemas de maior poder técnico, outros requisitos serão necessários, para sustentar a viabilidade de investidores vultosos.

— 'x' —

— Enquanto tais alterações se verificarem, será também fundamental a participação da Universidade, pelos seus departamentos integrados e especializados de ensino e pesquisa, relacionados ao problema oceanográfico em seu sentido lato.

Sentindo tais perspectivas e o significado de sua contribuição para o esforço nacional do desenvolvimento da atividade pesqueira, a UFSC já iniciou trabalhos preliminares para marcar mais concretamente sua intervenção há muito reclamada.

Sua conduta vem sendo caracterizada pela cautela, ascoltando opiniões de técnicos e pesquisadores de outras universidades, relacionando-se com técnicos e autoridades locais para obter o máximo de idéias e sugestões.

Em todos com que vem mantendo contactos, pode-se depreender que há condições propícias para dinamizar setores de pesquisa e de ensino até então não comportados pela sua estrutura em extinção. Mas, entre todos, transparece a tônica de que as dificuldades serão imensas, e o exemplo de fracasso, por parte de entidades nacionais similares, bem revela o teor de dificuldades que espera a dinamização da pesquisa oceanográfica. Transparece ainda, que o problema de recursos humanos de alto nível é verdadeiramente sufocante.

Por isso, a Universidade Federal de Santa Catarina, com bastante acerto, pelo menos assim nos parece, procura agir com cuidado e com vagar, sem alardes, para depois, firmadasas diretrizes, estabelecidas as condições, marchar com firmeza no campo da pesquisa oceanográfica e tecnologia alimentar de recursos derivados da extração marinha.

As dificuldades se tornam mais expressivas quando se tem em conta as obrigações que possui para fazer frente aos investimentos que são crescentemente absorvidos em função de sua expansão.

— 'x' —

— Com bastante logicidade, a legislação pesqueira facultava canalização de recursos financeiros para entidades

dos culturais de pesquisa não lucrativa, oriundo de deduções tributárias de pessoas jurídicas quaisquer.

O governo federal estende, pois, oportunidades às universidades para dinamizar setores e campos de pesquisas longamente marginalizados.

Esta condição, combinada com as tendências do desenvolvimento pesqueiro em Santa Catarina, permitirá, com maior segurança, o alcance de realizações que já não correspondem a sonhos de suas autoridades.

Nota-se crescente entusiasmo em muitos elementos da Universidade, o que é, sem dúvida, algo bastante consolador.

Paulo Fernando Lago

RADAR NA SOCIEDADE

LAZARO BARTOLOMEU

ONTEM, o deputado Fernando Viegas, recepcionou a imprensa em sua confortável residência para um coquetel. Depois eu conto.

O GOVERNADOR Ivo Silveira, distinguiu a Guarda Marinha — Fernando Wandelely Prisco, enviando-lhe a Espada com que se formará no próximo dia três, na Escola Naval. Ele é filho dos Sr. e Sra. maestro Carmelo Prisco (Lilian Wanderley).

AMANHÃ, às 20, 30 horas no Prfescípio, da rua Germano Wendhausen, acontecerá a apresentação da Associação Coral de Florianópolis — parte da Campanha do NATAL.

O DR. DJALMA Araujo, na Guanabara, esteve no BNH representando um grupo catarinense que formará a Associação de Poupança e Empréstimos (ACEP). Na mesma oportunidade esteve no Banco Central e tratou da instalação do novo Banco de Santa Catarina, que deverá ser instaiado nesta Capital.

ESTEVE na "Ilhacap", o Dr. Roberto Teixeira Boavista — Diretor Presidente do Grupo Boavista Seguros. Circulo acompanhado dos Srs. Ivo Gasparino e Ernani Prazeres, este último é o Gerente da referida e conceituada empresa de seguros.

QUERO adiantar que vou apresentar os nomes das PERSONALIDADES DO ANO E DAS DEZ MAIS de 1967, somente em janeiro próximo. Há uma idéia em arno desta promoção. Voltarei ao assunto.

A CIDADE, ganhou com o Baile das ORQUÍDEAS, realizado no Clube Doze de Agosto. Promoção que teve ótimo assunto para o turismo. Foi o desfile das fantasias de Evandro Castro Lima. Muita gente viu, gostou e vai aproveitar as boas sugestões. Comentam que um bloco será organizado para o Baile Municipal.

NA GUANABARA, Hippolito do Valle Pereira e Lucia Duarte, receberão a benção de Deus, no próximo dia 29, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

CLUBE DOZE de Agosto, iniciou atividades para seu tradicional "REVEILLON", que acontecerá no próximo dia 31.

A SENHORA Vice-Governador Dr. Jorge (Dea) Bornhausen, ofereceu um brinde a Rainha das Debutantes — Leticia Albani. Foi adquirido na boutique "Art Nouveau".

QUANDO da realização do 1º Encontro Sul Brasileiro de COHABS, do Banco Nacional de Habitação, o Dr. Fernando Dias, na construção do Núcleo Residencial do Município de Palhoça, que tem como empreiteira a Construtora Catarinense "Concasa", considerou a melhor do Brasil.

CRIADO o Grupo Executivo para o desenvolvimento de Turismo em Santa Catarina (Getur).

FOI eleito Presidente do Tribunal de Contas, Ministro Gomes de Almeida, Vice Presidente — Ministro Paulo de Tarso da Luz Fontes.

Bicampeões de Vela

DUPLA SOARES - DONDEI GANHA TITULO

O ESTADO ESPORTIVO

17 X 12

Chapa encabeçada por Lauro Sencini vence expressivamente eleições da ACESC

Préviamente convocada na forma dos estatutos, realizou-se, antontem à noite, na sede provisória da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, a reunião de Assembléa Geral da entidade. Em pauta a discussão aprovação do relatório da gestão Wilson Corrêa Reis e a eleição da

nova diretoria. Trinta associados compareceram para votar, representando número recorde na história da ACESC, o que evidencia o desejo de colaboração dos jornalistas e radialistas do setor esportivo nesta batalha que se empreende para o soergimento da entidade.

Abertos os trabalhos pelo confrade Wilson Corrêa Reis, este convidou o jornalista Jarém Araújo, de "A Nação" — "Diário Catarinense", para presidir a sessão, indicação que foi aceita pelos presentes. Inicialmente foi aprovado o balanço e o relatório da diretoria. Em seguida, discutiu-se sobre o voto por procuração, tendo 12 votado a favor e 15 contra.

Logo após a sua vitória, o novo presidente da ACESC foi ouvido pela reportagem, a qual manifestou sua disposição de cumprir sem esmorecimentos sua plantaforma. Dinamizar a ACESC em todos os sentidos, fazer com que seja cumprido o Regulamento Interno que exige dos cronistas maior incentivo aos esportes; maior penetração da ACESC em todos os setores e o que representará a sua principal meta, a construção da sede própria. Um Congresso da Crônica Esportiva está nas cogitações do novo maior acesqueano.

Portuguesa Empata em Itajaí

A equipe da Portuguesa de Desportos, jogando em Itajaí na tarde de domingo, conseguiu empatar com o onze do Barroso pelo esco-

re de 2 x 2, gols conquistados Paulinho (penal) e Alvacir para os catarinenses e Leivinha para os paulistas.

Assim Terminou o Certame Carioca

A colocação final do certame carioca de 67 foi esta: Campeão — Botafogo, 4 Vice-Campeão — Bangu, 6 3.o — Fluminense, 12

4.o — América e Flamengo, 19 5.o — Vasco, 20 6.o — Campo Grande e Orlaria, 21

NOTICIAS DIVERSAS

O arqueiro Gainete ora vinculado ao Internacional ainda não se decidiu se passará as férias regulamentares em companhia de seus familiares, nesta capital. A notícia foi fornecida a reportagem por pessoa da família.

A tabela do próximo campeonato catarinense de futebol está sendo aguardada com grande expectativa pelo mundo esportivo catarinense. Todos estão desejosos de conhecer a tabela ora em confecção pelo Departamento Técnico da entidade da rua Bocaiuva.

O estádio Santa Catarina, da Federação Atlética Catarinense continua passando por reformas. Atualmente está em fase de conclusão a construção do muro, lado sul, entre o muro das gerais e a cobertura do estádio.

O lateral Ronaldo ainda não teve sua situação resolvida com o clube azul e branco da capital do Estado. Seu contrato está expirado desde outubro.

O médio Hamilton, revelado pelo Paula Ramos e que esteve no Avaí, poderá este ano defender as cores do Figueirense. O atleta continua mantendo a forma jogando semanalmente por equipes de nossa Várzea.

As conversações em torno do torneio pentagonal a ser desenvolvido pelas equipes do São Paulo, Guarany, Barriga Verde, Tirandentes e Usaty, vão sofrer paralisação com a chegada do fim do ano. Logo após os contatos voltarão a ser mantidos.

Caso os entendimentos entre as diretorias das equipes que pretendem realizar o torneio pentagonal intermunicipal cheguem a bom termo, o seu começo está previsto para fevereiro.

Santa Catarina estará presente às disputas do próximo campeonato nacional de Caça Submarina, a ser desenvolvida na Guanabara. A entidade catarinense fará a designação dos atletas, nos primeiros dias de 68.

Através de Nota Oficial já em circulação, a diretoria da FAC, vem de proclamar campeão do Torneio Maury Borges, a equipe do Clube Atlético Catarinense. Em segundo lugar ficou o cruzeiro de Saco dos Limões,

Sómente em Janeiro a Decisão

do Título Salonista

O campeonato estadual de futebol de salão ficou para apontar seu campeão da temporada de 67 em janeiro de 1968.

Isto porque nos jogos desenvolvidos em Lages o Hélio Moritz local, venceu uma partida por 3 x 2 e perdeu a outra por 3 x 1.

Nos jogos desenvolvidos no último domingo, na cidade de Joinville, ante um público entusiasta e vibrante, Metaldout e Hélio Moritz, não conseguiram movimentar o marcador.

No sábado, joinvillenses e lageanos terminaram a partida em 0 x 0 e nova expectativa para a manhã de domingo. As emoções foram renovadas e o público amante do futebol de salão vive momentos de grande emoção ante as jogadas das duas equipes que tentaram conseguir o gol do título. Novo 0 x 0, foi registrado, forçando a uma quinta par-

tida entre os dois adversários que terá como sede a capital do Estado, em meados de janeiro.

Hamilton Quase Perfeito

Para apitar os jogos decisivos entre Metaldout e Hélio Moritz, pelo certame estadual de futebol de salão a entidade designou o sr. Hamilton Berreta que esteve na direção dos jogos desenvolvidos sábado e domingo, no Palácio dos Esportes. Hamilton teve nas duas partidas, atuação destacadíssima, sendo quase perfeito no seu trabalho. Foi um dos motivos do sucesso destes jogos decisivos que acabaram por proporcionar ao público ilhéu de assistir a grande decisão já que verificou-se uma vitória de cada equipe e dois empates, nos jogos anteriores. Uma boa pedida para o público que vai entrar em 68 assistindo dois jogos decisivos, de âmbito estadual.

O Que Fizeram Avaí e Figueirense na Temporada de 67

- AVAÍ
- Avaí 3 x Figueirense 0
 - Avaí 0 x Figueirense 2
 - Avaí 1 x Carlos Renaux 1
 - Avaí 0 x Palmeiras 2
 - Avaí 4 x Palmeiras 5
 - Avaí 3 Figueirense 2
 - Avaí 2 x Flamengo (Rio) 4
 - Avaí 0 x Caxias 4
 - Avaí 1 x Metropol 0
 - Avaí 2 x Tiradentes 2
 - Avaí 1 x Perdígão 2
 - Avaí 0 x Próspera 3
 - Avaí 0 x América 1
 - Avaí 2 x Olímpico 2
 - Avaí 2 x Figueirense 0
 - Avaí 0 x Metropol 2
 - Avaí 4 x Barroso 0
 - Avaí 1 x Comercial 2
 - Avaí 0 x Guarani (Lages) 1
 - Avaí 1 x Hercílio Luz 0
 - Avaí 0 x Perdígão 1
 - Avaí 2 x Próspera 1
 - Avaí 0 x América 1
 - Avaí 2 x Olímpico 1
 - Avaí 0 x Figueirense 1
 - Avaí 1 Metropol 1
 - Avaí 1 x Barroso 3
 - Avaí 5 x Comercial 1
 - Avaí 2 x Guarani (Lages) 2
 - Avaí 2 Hercílio Luz 3
 - Avaí 2 x Usaty 1

- Avaí 3 x Figueirense 0
- FIGUEIRENSE
- Figueirense 0 x Avaí 3
 - Figueirense 2 x Avaí 0
 - Figueirense 1 x Marcílio dia 1
 - Figueirense 1 x Marcílio Dias 3
 - Figueirense 0 x América (Rio) 4
 - Figueirense 1 x Guarani (local) 2
 - Figueirense 2 x Avaí 3
 - Figueirense 0 x Ferroviário 1
 - Figueirense 1 x Ferroviário 0
 - Figueirense 0 x Curitiba (Curitiba) 2
 - Figueirense 1 x Carlos Renaux 1
 - Figueirense 1 x Carlos Renaux 1
 - Figueirense 0 x Atlético Olímpário 2
 - Figueirense 0 x Caxias 4
 - Figueirense 0 x Palmeiras 4
 - Figueirense 0 x Avaí 2
 - Figueirense 0 x Comercial 1
 - Figueirense 0 x Marcílio Dias 2
 - Figueirense 1 x Cruzeiro 1
 - Figueirense 0 x Internacional 1
 - Figueirense 1 x Cruzeiro 1
 - Figueirense 0 x Internacional 1
 - Figueirense 0 x Ferroviário 3
 - Figueirense 1 x Carlos Renaux 2
 - Figueirense 0 x Atlético Olímpário 1
 - Figueirense 1 x Caxias 2
 - Figueirense 2 x Palmeiras 1
 - Figueirense 1 x Avaí 0
 - Figueirense 0 x Comercial 4
 - Figueirense 0 x Marcílio Dias 3
 - Figueirense 2 x Cruzeiro 2
 - Figueirense 1 x Sadia 1
 - Figueirense 0 x Internacional 0
 - Figueirense 1 Ferroviário 1
 - Figueirense 0 x Avaí 3

RESUMO

A Avaí disputou 32 jogos, vencendo 11, perdendo 16 e empatando 5. Marcou 47 tentos contra 53 dos seus adversários. O Figueirense disputou 32 jogos, vencendo 4, perdendo 21 e empatando 8. Marcou 20 tentos e seu arco foi vencido 61 vezes.

Marcando três vitórias e um terceiro lugar, a dupla Walmor Soares e Antônio Dondel, tripulando o barco Pioneiro, conseguiu conquistar, por antecipação, o título de Bicampeão estadual de barco da classe sharpie. O segundo lugar, também por antecipação foi levantado pela dupla Joaquim Bello e Otávio Fernandes, ficando somente os demais postos para serem disputados na última regata marcada para este fim de semana. Na classificação da quarta etapa de vela marca a seguinte classificação: 1.o lugar: Barco Pioneiro com Walmor Soares e Antônio Dondel 2.o lugar: Barco Kon-Tiki com Osvaldo e Ricardo Nunes 3.o lugar: Barco Pinduca com Joaquim Bello e Otávio Fernandes 4.o lugar: Barco Farolito com Oduvaldo Soares e Nelson Chierighini 5.o lugar: Barco Argonauta com Rafael Linhares e Osvaldo Fernandes Filho 6.o lugar: Barco Vendaval com Ademir e Edemar Nunes Pires 7.o lugar: Barco Itagiba com Roberto Cúneo e Leonídio Cúneo. Na etapa desdobrada do domingo a tarde, ainda na baía sul, a classificação foi a seguinte: 1.o lugar: Pinduca com Joaquim Bello e Otávio Fernandes 2.o lugar: Pioneiro com Walmor Soares e Antônio Dondel 3.o lugar: Argonauta com Rafael Linhares e Osvaldo Fernandes Filho 4.o lugar: Kon-Tiki, com Osvaldo e Ricardo Nunes 5.o lugar: Vendaval com Ademir e Edemar Nunes Pires 6.o lugar: Farolito, com Oduvaldo Soares e Nelson Chierighini

Volei — 'Melhor de Três' Pelo Estadual na Primeira Quinzena de Janeiro

O título do campeonato estadual de voleibol masculino foi adiantado para janeiro já que na disputa direta desdobrada na noite de sábado em Brusque entre os conjuntos do Bandeirantes e do Vasto Verde, verificou-se a vitória do elenco brusquense por 3 x sets a 0, ficando assim a uma decisão extra em melhor de três que será realizada em Joinville, ainda na primeira quinzena.

Bóias Roubadas Impediram Regatas

Fato talvez inédito no esporte brasileiro teve por cenário a capital catarinense, na tarde do último sábado quando deveria ter seguido as disputas do campeonato estadual de barcos da classe sharpie. Acontece que as bóias para a competição foram colocadas pelos diretores do Iate Clube de véspera e no dia de competição esta deixou de ser realizada, uma vez que foi constatado o roubo das bóias. Com o adiamento forçado desta etapa do estadual, o campeonato somente chegará ao seu final no próximo sábado, porém já com o título em poder de Walmor Soares e Antônio Dondel.

Bandeirantes Campeão

A representação do Bandeirantes, da cidade de Brusque, através da sua equipe feminina de voleibol, acabou por conquistar o título estadual da temporada, ao vencer na noite de sábado, em seu reduto, ao conjunto feminino do Ginástico, da cidade de Joinville.

Catarinenses Fora da São Silvestre

Mais uma vez Santa Catarina estará ausente da majestosa corrida de São Silvestre, disputada anualmente em São Paulo. Desta feita, o representante de a A Gazeta Esportiva de São Paulo, recebeu a documentação para a Preliminar em nossa capital, com muito atraso, nascendo daí a impossibilidade da realização da competição que pontaria o fundista catarinense àquela maratona do dia 31 de dezembro, na capital paulista.

Damiani é Candidato

Quando seu nome foi lembrado para substituir o sr. Ody Varela, na presidência da Federação Catarinense de Futebol de Salão, o desportista Sidney Damiani não admitiu em hipótese alguma concorrer ao pleito marcado para janeiro próximo. Agora, passados alguns dias, o sr. Sidney Damiani já concordou em que seu nome seja lembrado para participar das eleições como candidato da situação.

24 Anos de liderança

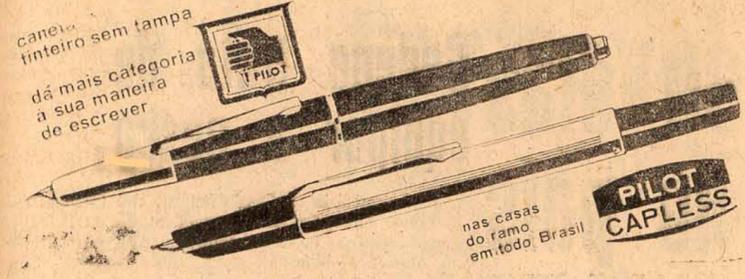
Ondas medias 5Kw
Ondas curtas 10Kw
Frequencia modulada
zyj-7
zyt-44

RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

CHAVES
Em 5 minutos

Vários Produtos do Brasil Estão nas Listas da ALALC

caneta tinteiro sem tampa dá mais categoria à sua maneira de escrever



O Sr. Benedito de Sanctis Pires de Almeida, chefe do Departamento de Comércio Exterior da FIESP/CIESP, compareceu à última reunião conjunta das entidades, para fazer uma exposição sobre os trabalhos realizados no sétimo período de negociações da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Inicialmente, observou que a nossa delegação participou das reuniões com o objetivo de realizar amplas negociações, mas que havia

por parte das outras delegações a intenção de apenas obter do Brasil concessões sem nada oferecer em troca, citando o exemplo da Colômbia.

Três Mil Produtos

Esclareceu que foram apresentadas duas listas comuns de mercadorias para serem objeto de exportação e importação, contendo uma petróleo e outros produtos, e outra trigo e também vários produtos. Explicou que apesar de alguns países

estarem protelando as negociações das listas comuns, contrariando desta forma o trabalho de Montevideu, esforços, estão sendo efetuados para que as listas sejam negociadas ainda no período de negociações. Disse que nosso país apresentou uma lista com mais de 3.000 produtos, dos quais inúmeros foram aproveitados nas listas comuns.

Assinalou ainda que por ocasião das sessões os países participantes estudaram a possibilidade de formação

de um mercado sub-regional, conforme ficou deliberado na reunião dos Presidentes, e a exemplo do que ocorre com os países do Pacífico.

to de Almeida asseverou que a ALALC passa por um momento crucial em face da falta de visão da realidade demonstrada por alguns delegados.

Macedo Soares: Prorrogação do Acôrdio Está Assegurada

O Ministro Macedo Soares, mostrou-se preocupado quanto ao sucesso das conversações bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos sobre o problema do café solúvel, segundo declarou, ao regressar de Londres. E, acentou o Ministro, não foi possível discutir formalmente o problema durante a recente reunião em Londres.

Após considerar que o Acôrdio Internacional do Café terá aprovação tranquila e segura, o Ministro frisou que é fator essencial, no futuro, a união dos produtores da América Latina, que juntos contribuem com dois terços da produção mundial.

RESULTADOS POSITIVOS

O Ministro confirmou que o problema do café solúvel ficou para ser resolvido na próxima reunião, que começará em janeiro, e negou tenha ido ao exterior negociar 300 milhões de dólares para o Brasil: "isso é pura invenção".

Entre os resultados positivos da última reunião, citou o controle da exportação "waiver", fretes e fundo de diversificação. Ficaram por resolver os problemas do critério de seletividade, preferência de tarifa, do Mercado Comum Europeu, e café solúvel. Os africanos — salientou —, mantiveram uma posição que não interessa aos produtores sul-americanos.

CERTIFICADOS DE REEXPORTAÇÃO

Sobre a próxima reunião da OIC, em janeiro, afirmou o Ministro Macedo Soares que nela serão discutidos também a questão das tarifas preferenciais para a Comunidade Comum Européia e o processo da seletividade. Explicou que o sistema de controle teve seus princípios técnicos acertados em artigos, evitando-se novas discussões. Está assegurada a proibição aos países consumidores tradicionais da importação de cafés embarcados para os mercados novos.

Disse o Ministro que certificados de reexportação identificarão a origem das operações de "café turista" e alertou estar assentada uma punição de extinção da categoria de mercado novo para o país que vier a praticar tal tipo de operação.

O Ministro Macedo Soares comentou ter esperanças, não obstante, de que tudo correrá bem, quando o Brasil tiver de enfrentar outra vez o plenário da Organização Internacional do Café. Desmentiu logo após que tivesse ocorrido divergência na delegação brasileira em Londres, porque só havia uma posição a tomar: a fixação pelo Presidente da República.

UMA RUA ARISTOCRÁTICA... UM LOCAL ARBORIZADO... ONDE VOCÊ MORA PERFEITO!



Solar da Martha

um caso de amor perfeito à primeira vista condições especiais de lançamento, até 25.12.67

APARTAMENTOS: 02 e 03

SINAL - NCrS 300,00
ENTRADA - NCrS 2000,00
MENSALIDADES - NCrS 350,00

Prédio com dois blocos de 10 andares, construído sobre pilotis, dentro de um jardim com 1.600 m2. Playgrounds coberto e descoberto (um paraíso para as crianças). Todos os apartamentos de frente. Telefone na portaria (com possibilidade de telefone interno). Halls de entrada, com pisos e paredes em mármore e lambris de jacarandá. Amplo solarium, para repouso e banhos de sol. Próximo de jardim de infância, dois colégios e várias faculdades; usina de leite, mercearias e sorveterias. A menos de duas quadras da avenida beira-mar e Praça Lauro Müller.

VENDAS NO LOCAL DA OBRA. FONE 35 70

PROJETO E CONSTRUÇÃO: David da Luz Fontes
Eng. Civil Cart. CREA nº. 415-D - 7a. Região.

APARTAMENTOS: 01 e 04

SINAL - NCrS 300,00
ENTRADA - NCrS 2000,00
MENSALIDADES - NCrS 350,00

Rural Willis 64

Vende-se em perfeito estado de conservação. Tratar diretamente com o proprietário à Rua Heriberto Hulse 50 — Barreiros — antiga Estrada geral.

NORBERTO CZERNAY

CIURUGIAO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentiféria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).
PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325
Residência: Avenida Hercílio Luz, 126, apt. 1.

PAINÉIS - CARTAZES

WALI publicidade
A 1ª EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537
--	---	---

IMOBILIARIA A. GONZAGA LTDA

CARTEIRA Nº1.609 DO CRCI - III REGIÃO • ESCRITÓRIOS: DEODORO, 11

Deputado diz que nada tinha com o "Mirador"

Ao eximir-se das acusações que lhe foram dirigidas por alguns órgãos da imprensa gaúcha, segundo as quais seu nome estava ligado à firma construtora do edifício "Mirador", que ruíu no Balneário de Camboriú, sendo ele um dos responsáveis diretos pelo desabamento, o deputado Nilton Kuecker revelou dois fatos até então desconhecidos pelo público. Disse ter tomado conhecimento de que no mês de outubro foi constatada uma fissura em uma das vigas do edifício em construção e que nas vésperas do sinistro verificou-se uma outra fissura, tendo o engenheiro responsável determinado o seu reforço, o que estava sendo efetuado quando ocorreu o desabamento.

Afirmou o parlamentar que seu nome não tinha nenhuma ligação com a firma construtora do "Mirador" e que o sensacionalismo da imprensa gaúcha dado ao sinistro tinham unicamente o intuito de prejudicar o desenvolvimento do Balneário de Camboriú.

Informou ainda o deputado Nilton Kuecker que a Prefeitura daquele município resolveu não conceder mais o alvará de "habite-se" nos edifícios construídos naquela praia, sem que antes a comissão de peritos contratada pelos incorporadores tenha vistoriado a obra e garantido a sua segurança.

Diretores da COHAB-SC viajam a GB para tratar do plano habitacional

Com a finalidade de tratar de assuntos do interesse da Companhia de Habitação de Santa Catarina — COHAB-SC — especialmente os que dizem respeito ao plano habitacional para o próximo exercício, viajaram ontem para a Guanabara os srs. Roberto Mattar e Ari Kardec de Mello, diretores daquela entidade.

D. Valdir diz que deu guarida a Tibault e disso não faz segredo

"O diácono Guy Michel Camille Thibault encontra-se em lugar seguro e não é mistério para ninguém que eu o ajudei a fugir. Todo mundo sabe disso" — declarou domingo D. Valdir Calheiros, bispo de Volta Redonda, ao analisar, em entrevista ao "Estado", as relações entre a Igreja e o Estado, especialmente após os incidentes que tiveram por palco a cidade de Volta Redonda. "Era incrível que o bispo pudesse assistir a uma injustiça, não apenas contra o clero, mas contra a pessoa humana. Não é a pessoa de Guy que eu defendo apenas como diácono, mas a pessoa humana que ia ser expulsa sem a possibilidade de defender-se".

Nos dias 10, 11 e 12 de dezembro, D. Valdir reuniu todo o clero da diocese de Volta Redonda (aproximadamente 60 padres) e com eles fez um balanço da situação surgida após o incidente registrado entre o bispo e o coronel comandante do 1º BiB. Foram vistos os pontos positivos e negativos da situação e tomaram-se deliberações sobre os rumos a seguir.

Magalhães diz que não sabe se americano quer lago na Amazônia

O chanceler Magalhães Pinto disse que o governo brasileiro desconhece qualquer estudo do "Hudson Institute" para a criação de um lago artificial na Amazônia, dizendo que tudo que se fizer será com a autorização do governo. "Se não for assim, estará concretizado um atentado contra a soberania nacional", afirmou. A declaração foi feita após despacho com o presidente, nas Laranjeiras.

Ainda a respeito das atividades do Hudson Institute, o gabinete do ministro da Marinha divulgou a seguinte nota oficial:

"Com referência às notícias amplamente divulgadas pela imprensa a respeito do projeto do Instituto Hudson de criação do lago da Amazônia, contra-almirante Mário Costa esclarece: a) — contrariamente ao que foi divulgado, não emprestou seu apoio ao referido projeto; b) — no âmbito da Marinha, o assunto vem sendo estudado como todos os demais atinentes àquela área, para ser oportunamente debatido no âmbito do grupo de trabalho criado pelo decreto n. 61.330/67, que tem a lucida coordenação do excelentíssimo senhor ministro do Interior".

O PLANO

O plano do "Hudson Institute" para o grande lago no Amazonas "é visionário e de nenhuma utilidade prática imediata para o progresso da região", disse o industrial amazonense Socrates Bonfim, ao embarcar para Manaus.

Acreditou que o visionarismo do projeto começa pela soma fantástica necessária para sua execução, cerca de 1 bilhão e meio de dólares, e termina pela anunciada produção futura de 70 milhões de kw, cerca de 70 por cento do potencial instalado nos Estados Unidos e dez vezes mais que o total instalado no Brasil".

Disse ainda o industrial que, por ora, o projeto americano não chega a inquietar, mas lamentou a inabilidade do representante daquela entidade no Brasil, ao formular candentes críticas ao ministro do Interior.

O senador Artur Virgílio, também condenado ontem com veniência os planos do Hudson Institute, afirmou que cabe agora ao governo a palavra final.

IOLANDA FILOMENO FREYSLEBEM

A família de Iolanda Filomeno Freysleben, consagrada, comunica o seu falecimento ocorrido na cidade do Rio de Janeiro no dia 16 do mês corrente. Outrossim convida seus parentes e pessoas amigas para a Missa de sétimo dia a ser celebrada dia 22 (sexta-feira) às 7 horas na Catedral Metropolitana, em sufrágio de sua boníssima alma.

Desde já agradece a todos quanto comparecerem a esse ato de fé cristã.

Saúde coordena em 90 dias a assistência médica no país

Dentro de 90 dias começará a ser implantada no País uma nova sistemática na assistência médica dispensada pelo Ministério da Saúde, segundo anunciou ontem o ministro Leonel Miranda.

A reformulação da assistência, disse o ministro, será feita apenas com as verbas destinadas à sua pasta no orçamento federal, que em 1968 corresponderão a 4,5% da renda bruta nacional.

O plano a ser desenvolvido, alterará a atual sistemática do Ministério em dois pontos principais: o processo de remuneração dos médicos e a coordenação da assistência médica no País.

"O novo sistema — adiantou o titular da Saúde, em entrevista coletiva concedida no Rio — vai tentar uma redistribuição dos médicos, visando a um melhor atendimento. Para isso se-

rão criadas condições de trabalho para os médicos nas cidades do interior do País".

COORDENAÇÃO

Segundo o sr. Leonel Miranda, que já obteve a autorização presidencial para a aplicação do plano, articulando-se os serviços de assistência médica, através de uma coordenação centralizada, esses serviços passarão a atender a to-

dos os que deles precisarem.

Ao mesmo tempo, o médico não precisaria manter três ou quatro empregos para garantir a sua manutenção, e passaria a viver de sua própria clientela, no seu próprio consultório, exercendo sua atividade num único hospital. Isto, no entender do ministro, traria um contato mais íntimo com o cliente com benefícios para ambas as partes.

Inicialmente, serão criados núcleos pioneiros, para efeito de testes e correção de eventuais falhas que possam surgir na prática. Em termos de eficiência, acredita o Ministério da Saúde que os recursos atuais serão duplicados ou triplicados, tendo como re-

fexo a melhor remuneração dos médicos e uma demanda maior de assistência por parte da população.

O ministro Leonel Miranda declarou que a nova sistemática, ainda, permitirá métodos precisos para a fiscalização e o aperfeiçoamento dos procedimentos, confiando o titular no alto conceito ético da classe médica brasileira para o êxito do plano.

ENDEMIAS

Com relação ao combate às endemias, o ministro adiantou que dentro de 3 anos a varíola estará erradicada do País, afirmando que há grandes verbas, inclusive de organismos internacionais, para o combate a moléstias como a malária e a esquistossomose.

Lei dá prioridade à educação e alfabetização tem plano

O presidente Costa e Silva sancionou ontem a lei que aprova o Plano de Alfabetização Funcional e Educação continuada de Adolescentes e Adultos e autoriza a instituição de uma fundação, sob a denominação de Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAF — de duração indeterminada, que será a executora do Plano.

A lei dispõe inicialmente que constituem atividades prioritárias permanentes, no MEC, a alfabetização funcional e, principalmente, a educação continuada de adolescentes e adultos. Acrescenta que essas atividades, em sua fase inicial, atingirão os objetivos em dois períodos sucessivos de 4 anos, o primeiro destinado a adolescentes e adultos analfabetos até 30 anos, e o segundo, aos analfabetos de mais de 30 anos de idade. O MOBRAF poderá celebrar convenios com quaisquer entidades, públicas ou privadas, nacionais, internacionais e multinacionais, para execução do plano aprovado e seus reajustamentos. Os serviços de rádio, televisão e cinema educativos, no que concerne à

alfabetização funcional e educação continuada de adolescentes e adultos, constituirão um sistema geral integrado no plano que a lei aprova.

O PLANO

O Plano de Alfabetização Funcional e Educação Continuada de Adolescentes e Adultos terá os seguintes objetivos principais: a) assistência financeira e técnica, para promover e estimular, em todo o País, a obrigatoriedade do ensino na faixa etária de 7 a 14 anos; b) extensão da escolaridade até a 6.ª série privada; c) assistência educacional e multinacional, para execução do plano aprovado e seus reajustamentos. Os serviços de rádio, televisão e cinema educativos, no que concerne à

alfabetização de qualquer idade ou condição, alcançada através de recursos áudio-visuais e programas especiais. Prevê ainda o plano assistência alimentar e recreação qualificada como fatores de fixação de adultos nos cursos. No próximo ano, o MOBRAF já contará com recursos orçamentários no montante de 213 milhões de cruzeiros novos.

UCF

O presidente da República considerou de utilidade pública, através de decreto, a União Cívica Feminina, com sede em São Paulo, "sociedade civil que tem por objetivo promover e incentivar a educação cul-

tural, moral e cívica, além de desenvolver e coordenar estudos e atividades de caráter social; obter por meio de pesquisas objetivas e de livre discussão, conclusões que contribuam para o programa econômico, para o bem-estar social e para o fortalecimento do regime democrático no Brasil".

DECRETOS

O marechal Costa e Silva assinou ontem diversos decretos abrindo créditos, entre eles um de NCr\$ 15 milhões para que a Companhia Siderúrgica Nacional constitua a Companhia Siderúrgica de Mogi das Cruzes — COSIM — que substituirá a Siderúrgica da Mineração Geral do Brasil, do grupo Jafet. Outro crédito aberto, de NCr\$ 10 milhões, destina-se ao Fundo Federal de Eletrificação, enquanto 250 mil cruzeiros novos serão aplicados nas obras assistenciais na pleiaza do Rio Negro.

Foi também aberto crédito de NCr\$ 3 milhões para obras de saneamento na barragem de Passo Fundo. Pelo Ministério da Educação, o marechal abriu crédito de 652 mil cruzeiros novos para a Escola Paulista de Medicina. Um crédito de 644 mil cruzeiros novos foi aberto à Comissão Nacional de Energia Nuclear e outro, de NCr\$ 1.633.834, destina-se ao Ministério da Saúde.

Reitor da PUC discorda de Lacerda e vê democracia

"Tomem os senhores, novos advogados, esta lição de democracia, adotando o que consideram certo no pronunciamento que ouviram e discordando do que acham errado. Democracia é debate". Com essas palavras, o reitor da PUC, irmão José Otávio, observou sua discordância com alguns pontos do discurso de parainfante do sr. Carlos Lacerda, logo após ter falado o ex-governador carioca, nas solenidades de colação de grau dos novos bachareis daquela Universidade, no sábado.

"Tribuna universitária é aquela onde toda a verdade deve ser dita, com a liberdade que a Universidade tem" — declarou o reitor.

Lacerda recebeu as observações do reitor da PUC, apertando-lhe a mão, em seguida. Anteontem, no almoço dos formandos, referindo-se ao episódio, disse: "Estou acostumado a tudo. Creio que já houve progresso, pois em 1963, quando vim presidir um Congresso de Engenharia Sani-

taria, nem aquele salão da PUC quiseram me dar. Desta vez houve alguma discordância. Espero que da próxima já não haja sequer discordância".

Em sua permanência de 48 horas em Porto Alegre, o sr. Carlos Lacerda manteve o ritmo de campanha polí-

tica, participando de numerosos encontros. Além dos contactos com parlamentares do MDB e líderes da agremiação — "todos cordiais e proveitosos" — segundo os opositoristas, o sr. Carlos Lacerda avistou-se também com membros da extinta UDN gaúcha. O ex-governador trocou pontos de vista, também, com o deputado Paulo Brossard e com os srs. Mario de Almeida Lima, Ney Messias, Antero Simões e Amadeu Weimann.

Visitou, igualmente, o escritor Eríco Veríssimo, com quem discutiu os últimos lançamentos literários.

NO RIO

A uma pergunta sobre as possíveis represálias do governo contra seu discurso de parainfante, o sr. Carlos

Lacerda disse que "nada acontecerá". Anunciou para o dia 26, quando parainfará turma de economista no Rio, um discurso em que tratará — segundo suas palavras textuais — do "domínio econômico dos Estados Unidos no Brasil".

Em churrasco que lhe foi oferecido pelos formandos anteontem, na "Taberna Gaúcha", o ex-governador carioca foi entusiasmamente aplaudido por cerca de 500 pessoas. Ao final, formulou três hipóteses sobre a reação governamental:

"Prisão? — Já conheci cadeia antes. Ostracismo? — Já quase estou nele. Resta a cassação e o confinamento. O sr. Magalhães Pinto, por exemplo, está confinado no Ministério do Exterior".

Gedepe trata de equipar a pesca

O secretário da Casa Civil, sr. Dib Cherem, reuniu o Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca, para ouvir exposição do adido comercial da Polónia, em Porto Alegre, sr. Stanislaw Bryia, sobre interesse daquele País na venda de barcos e outros materiais de pesca, em nosso Estado. A essa reunião, que também focalizou a necessidade da criação de uma base pesqueira, estiveram presentes representantes de indústrias, do ramo.

O adido comercial polonês salientou interesse em anotar os homens de firmas catarinenses, para posterior entendimento com a missão comercial que visitará Santa Catarina. O encontro teve caráter de contato preliminar, servindo o GEDEPE como órgão coordenador das demarques que se farão mais efetivas numa próxima etapa.

Produtores de mate agradecem a solução que o governo deu à crise

O sr. Ney Miranda Lima, secretário da Cooperativa dos Produtores de Mate de Canoíñas, enviou despacho telegráfico ao governador Ivo Silveira, agradecendo, em nome da diretoria da entidade e de seus 2.035 associados, as providências tomadas pelo Governo para solucionar a crise ervateira do Norte catarinense, as "adotar medidas com o fim de aliviar a situação dos produtores da erva mate". Agradece ainda o sr. Ney Miranda Lima as atenções dispensadas pelo chefe do Executivo ao representante da Cooperativa, sr. Miguel Procopiack, quando da audiência por ele mantida com o sr. Ivo Silveira.

EUA importa nossa pele de sapo, "nova fonte de divisas"

Uma partida de 50 mil peles de sapo foi negociada por um exportador recifense com firmas norte-americanas interessadas em substituir a pele de jacaré pela daquele outro batráquio, na fabricação de sapatos e bolsas. Agora, ao que se comenta no Recife, os exportadores nordestinos estão dispostos a contratar com vários fornecedores, especialmente os da Paraíba — onde se afirma haver grande quantidade de sapos — novas entregas da "nova fonte de divisas para o Brasil".

PRIMEIRA LEVA

A primeira partida de couro de sapo nordestino para os Estados Unidos deverá ocorrer muito breve, pelo porto do Recife, tão logo os exportadores desembracarem os documentos necessários, na Carteira do Comércio Exterior, do Banco do Brasil. O preço é de 75 centavos por pele.

O mesmo exportador recifense que contratou a transação, declarou ter sido informado por um fornecedor paraibano da possibilidade de serem fornecidas, semanalmente, "dez mil peles já preparadas para serem negociadas".

PROTESTO

A despeito de todo o entusiasmo dos exportadores nordestinos, que vêm no sapo um novo bom negócio, uma voz discordante surgiu. Trata-se de um protesto junto à CACEX, de um antigo exportador, contra a remessa de couro de sapo para os Estados Unidos, sob a alegação de que "esse tipo de comércio já foi tentado uma vez, em 1939, tendo o então governador de Pernambuco negado o direito à exportação do anfíbio".

Mas, naquela época, segundo foi informado ao protestante, não existia a CACEX, nem, por conseguinte, licenças de embarque de quaisquer produtos para o Exterior. Agora, o assunto é de alçada do Governo Federal. E segundo o sr. Geraldo de Souza responsável pela CACEX no Recife, "há muito tempo são concedidas licenças para exportação de couros de diversos animais e o Banco do Brasil estimula o exportador brasileiro a vender qualquer quantidade do produto".

Brasil dá apenas 1,6 telefone para cada grupo de 100 habitantes

O economista Francisco Silveira Medici, diretor da Divisão de Economia e Estatística do DENTEL, disse no Rio que o Brasil, com quase 85 milhões de habitantes, possui apenas 1,6 telefone para cada 100 habitantes, com um total de apenas um milhão, 202 mil e 688 aparelhos.

Afirmou o sr. Medici que a situação era muito pior, pois em 1967 houve sensível melhora graças à expansão, em ritmo acelerado, dos planos de expansão de redes já existentes, a Guanabara, por exemplo, beneficiada com mais 150 mil telefones, São Paulo, com 200 mil, Minas, com 20 mil, Estado do Rio, com 100 mil e Rio Grande do Sul, com 24 mil.